

---

# SUMÁRIO/CONTENTS

## EDITORIAL / EDITORIAL

- 3 EDITORIAL

## ENTREVISTA/ INTERVIEW

- 5 PROJETO IDENTIDADE ARARIBÁ  
*Araribá Identity Project*  
**Cleiton José Senem**

## DEPOIMENTO / TESTIMONY

- 11 O IMPACTO DA EXTENSÃO NA MINHA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA  
*The impact of extension on my university education*  
**Lara de Oliveira Rossi**
- 17 PASTORAL UNIVERSITÁRIA DO UNISAGRADO  
*University Pastoral at UNISAGRADO*  
**Giuliane Ciniciato Gonçalves dos Santos**

## ARTIGOS ORIGINAIS / ORIGINAL ARTICLES

- 23 NOVAS PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO:  
A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CAMINHO EXTENSIONISTA  
*New perspectives of extension in Communication:  
interdisciplinarity as an extension path*  
**Jessica de Cássia Rossi; Vitor Pachioni Brumatti**
- 41 O DESEMPENHO DE CUIDADORES NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE  
BUCAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA  
*The performance of caregivers in oral health promotion activities  
for people with disabilities*  
**Sara Nader Marta; Débora de Melo Trize; Wilson Luis Salvador Junior;  
Solange de Oliveira Braga Franzolin**

## RELATO DE CASO / CASE REPORT

- 55 **REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM UMA IES:**  
O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
*Waste reduction in a higher education institution:  
the impact of an extension program*  
**Beatriz Antoniassi Tavares; Dulce Helena Jardim Constantino**
- 69 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: GESTAÇÃO, VIDA E SAÚDE**  
*Experience report: pregnancy, life and health*  
**Marta Helena Souza De Conti; Letícia da Silva Rodrigues; Talessa Botero dos Santos; Isabela Cristina Florentino; Nicole Terni de Mello; Amanda de Oliveira Navarro; Larissa Biazoti Azanha**
- 83 **EDUCAÇÃO E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS”.**  
*Education and health: experience report of the extension project “ambulatory for treating wounds”.*  
**Aline Gizélia Salatino; Marcia Aparecida Nuevo Gatti**
- 95 **O PACIENTE COM DEFICIÊNCIA E SUA INCLUSÃO NA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE 24 ANOS DE EXPERIÊNCIA**  
*The patient with disabilities and their inclusion in dentistry: A 24-year experience report*  
**Sara Nader Marta; Camila Lopes Cardoso; Luciana Lourenço Ribeiro Vitor; José Augusto dos Santos Magalhães**

No UNISAGRADO, a Extensão Univesitária é considerada um diferencial na formação acadêmica, pois possibilita ao estudante realizar ações para além da sala de aula, colocando-o em contato com as comunidades em suas respectivas realidades. Trata-se de um verdadeiro espaço de aprendizagem que possibilita ao estudante valorizar o conhecimento de diferentes questões sociais, contribuindo para que o saber produzido em sala de aula, esteja a serviço de grupos historicamente excluídos e discriminados, oferecendo condições para ressignificarem sua participação na esfera pública.

Ao contemplarmos a primeira edição da Revista InterAção, conseguimos visualizar a ação pioneira de professores, colaboradores, estudantes e comunidades, que com competência, profissionalismo e solidariedade fizeram com que diversas realidades fossem transformadas por meio das ações extensionistas, deixando traços de mudança, qualidade de vida e esperança. A missão do UNISAGRADO é proporcionar uma “formação humana integral expressa no compromisso social e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade”, as atividades de Extensão ao longo de seu desenvolvimento, reafirmam esse compromisso, possibilitando situações de aprendizado e troca de saberes que permite a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição.

Nesta primeira edição da Revista InterAção- Práticas Extensionistas, temos a alegria de apresentar resultados, impactos e experiências de importantes projetos, que com mais de dez anos de criação e desenvolvimento, ajudaram a moldar a identidade da Extensão na Instituição, fomentando diálogos e reflexões tendo como princípio a necessidade da população brasileira e um olhar sempre atento ao futuro. Esperamos oportunizar uma rica leitura e reflexão, para que seja inspiradora de novas práticas e terreno fértil para um constante aperfeiçoamento, que consolide cada vez mais, a indissociabilidade entre o Ensino a Pesquisa e a Extensão.

Parabenizo a Profa Dra Sara Nader Marta, Pró Reitora de Extensão e Pastoral Universitária, José Augusto dos Santos Magalhães, coordenador de Extensão e os demais professores extensionistas pela iniciativa de criar a revista InterAção possibilitando a disseminação do saber extensionista.

Editorial



*Profª Dra. Irmã Fabiana Bergamin*  
*Vice-Reitora | UNISAGRADO*

# PROJETO IDENTIDADE ARARIBÁ

## *Araribá Identity Project*

Prof. Dr. Cleiton José Senem

O Projeto Identidade Araribá é destinado a desenvolver estratégias tendo em vista o acesso da população indígena ao ensino superior, favorecendo o ingresso e a permanência da população indígena à Instituição. O ingresso e a permanência do estudante indígena são os maiores desafios do projeto que busca a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas no transcorrer do curso. No desenvolvimento do projeto procura-se cultivar a identidade cultural das quatro comunidades indígenas de Avaí-SP assim como de outras que vivem no entorno de Bauru-SP. Além do acompanhamento sistemático dos estudantes são promovidas atividades como mesa redonda em comemoração ao Dia do Índio; reuniões nas comunidades, com a participação dos estudantes que fazem parte do projeto; orientações sobre o ENEM; técnicas de redação para vestibular, entre outros assuntos que possam ser de interesse da comunidade. O professor Cleiton José Senem, coordenador deste projeto de extensão, contará um pouco da trajetória do mesmo no UNISAGRADO.

### **Qual a origem do Projeto Araribá e seu objetivo?**

---

O Projeto Identidade Araribá surgiu há 25 anos e hoje tem o objetivo a promoção e a inserção dos estudantes indígenas no ensino superior. Além de acompanhar o processo de inscrição e preparação para o vestibular, tanto no UNISAGRADO como em outras instituições de ensino, o projeto desenvolve um acompanhamento sistematizado com os estudantes que entraram no ensino superior em nossa instituição. Sabemos que o processo

de ingresso no ensino superior exige adaptação de todos os calouros, com os estudantes indígenas este processo possui exigências maiores, ainda mais em tempo de pandemia. Neste sentido, o projeto tem um papel fundamental proporcionando um acompanhamento individualizado e buscando estratégias junto com os docentes e coordenadores dos cursos para que o processo ensino-aprendizagem dos estudantes indígenas possa acontecer da melhor forma possível.

## **Conte-nos um pouco sobre a evolução do Projeto ao longo dos anos, estudantes formados, comunidades atingidas...**

---

O projeto conta hoje com 25 estudantes formados pelo UNISAGRADO. Nos últimos anos a demanda atendida se deslocou para a formação de professores para que os egressos atendessem a demanda de professores nas escolas indígenas que necessitavam de docentes para trabalharem nas quatro comunidades das terras de Araribá (Teregua, Numuendaju, Ekerua e Kopenoty). Porém, o projeto também disponibiliza a formação no ensino superior para outros cursos como: agronomia, fisioterapia, enfermagem, psicologia além dos cursos do campo das licenciaturas como: história, pedagogia, artes, ciências biológicas e educação física. O acesso do estudante indígena é garantido pela concessão de bolsas de estudos cedidas pelo UNISAGRADO.

## **No seu ponto de vista, quais os principais Impactos Acadêmicos e Sociais do Projeto Araribá?**

---

O principal impacto acadêmico proporcionado pelo Projeto Identidade Araribá é a promoção de condições para que a população indígena tenha acesso ao ensino superior. A formação acadêmica dos indígenas qualifica-os para as necessidades das suas comunidades, proporcionando autonomia e criando condições para que os próprios indígenas tenham condições de encontrarem as melhores soluções para as suas demandas.

Sobre o aspecto social o projeto inclui uma população que tem pouco acesso ao ensino superior, dando condições de uma formação profissional qualificada, que em primeiro lugar promove melhoria e a qualidade de vida das próprias comunidades indígenas e, conseqüentemente, das próprias famílias dos estudantes. O ensino superior abre portas para que os indígenas estejam qualificados para exercerem suas profissões dentro das próprias comunidades, preservando a sua identidade e tendo condições de trabalho entre os seus pares. Tal condição possibilita a permanência dos indígenas nas suas próprias comunidades sem a necessidade de buscar condições de trabalho e formas de sobrevivência fora das aldeias.

### **De que forma o Araribá contribui para com a comunidade indígena depois que esse estudante retorna para a sua aldeia após sua formação no curso superior?**

Acredito que alguns exemplos podem responder a esta pergunta. Uma primeira situação que podemos citar é a de um profissional formado em enfermagem. Vamos imaginar que alguém da comunidade precisa do atendimento de um profissional de enfermagem. Na ausência desta pessoa na comunidade ele precisará buscar atendimento nas cidades mais próximas, provavelmente em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Porém, caso a comunidade tenha um enfermeiro(a), a intervenção poderá ser realizada na própria comunidade, além do que o enfermeiro tem maiores condições de entender a necessidade dos membros da sua comunidade. Desta forma, os benefícios se revertem para toda a comunidade na qual o estudante universitário faz parte.

Um segundo exemplo é a formação de professores indígenas. Se não houverem profissionais da educação na própria comunidade as crianças e adolescentes terão que se deslocar para as cidades mais próximas para estudar, trazendo implicações diretas na construção da sua própria identidade, sendo formados por docentes não indígenas. Porém, a existência de profissionais formados nas mais diversas áreas da educação, propiciarão a existência de escolas indígenas nas próprias comunidades,

garantindo uma educação diversificada como prevê a Constituição Federal Brasileira, na própria língua, com os costumes e comportamentos típicos, promotoras de fato da cultura e da identidade indígena.

■ Entrevista

### **Com base na sua experiência dentro deste projeto, qual a sua opinião sobre as perspectivas para o Ensino Superior Indígena e a relação dessa inserção no desenvolvimento da comunidade?**

O acesso à educação no ensino superior é uma conquista enorme para a população indígena, todavia, existe um longo processo ainda a ser superado. O ideal é que os indígenas tenham direito à uma educação intercultural, que proporcione uma formação diversificada para os professores indígenas. O desenvolvimento de políticas públicas que garantam os direitos indígenas fundamentais ainda estão longe de serem alcançados, entre eles: a participação dos indígenas nas decisões sobre o processo formativo; o respeito aos conhecimentos tradicionais e suas formas características de transmissão; a autonomia das populações indígenas no que se refere aos objetivos da educação tendo, em vista a formação das suas futuras gerações. Neste sentido, o projeto Identidade Araribá, tem incentivado os estudantes indígenas em busca de conquistas, nas várias instâncias locais, estaduais e federal, tendo por finalidade a construção de uma educação indígena intercultural, bilingue e afirmativa que, de fato, respeite a diversidade cultural constitutiva da identidade dos povos indígenas brasileiros.

*Prof. Cleiton José Senem  
Coordenador do projeto Identidade Araribá*



Figura 1: Missa de colação de grau do estudante Matheus Pio - indígena e formando de Pedagogia



Figura 2: Visita na Aldeia de Araribá dos estudantes, coordenadores e docentes do UNISAGRADO



# DEPOIMENTO

A Extensão Universitária traduz a prática acadêmica, sempre vinculada ao ensino e pesquisa, com a função de socializar o conhecimento junto à comunidade externa. No UNISAGRADO a Extensão assume o seu papel aplicada de tal forma a se constituir como um recurso relevante e eficaz no processo de formação profissional tanto no processo de aprendizagem quanto na capacitação do graduado para o exercício da cidadania em sua atuação profissional.

Essa perspectiva pode ser confirmada por meio do depoimento da estudante Lara de Oliveira Rossi, do curso de Engenharia de produção que desde o segundo semestre do seu curso de graduação tem participado efetivamente dos projetos de extensão do UNISAGRADO.



# O IMPACTO DA EXTENSÃO NA MINHA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

*The impact of extension on my university education*

Lara de Oliveira Rossi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Aluna do curso de engenharia de produção

*Autor correspondente:  
Lara de Oliveira Rossi*

*Recebido em: 15/03/2021  
Aceito em: 10/05/2021*

ROSSI, Lara de Oliveira. O impacto da extensão na minha formação universitária. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 11-15, 2021.

Realizar os projetos de extensão durante minha graduação foi um passo muito significativo em minha carreira acadêmica e profissional, tendo em vista que consegui aplicar diversos conhecimentos aprendidos em sala de aula, colocando em prática os conceitos e aprendendo a lidar com situações diversificadas.

Além de contribuir em minha formação, os projetos de extensão que realizei no UNISAGRADO me permitiram contribuir com diferentes realidades sociais, auxiliando e aprendendo simultaneamente com pessoas de diversas idades e experiências de vida.

Posso afirmar que cada projeto realizado teve sua importância em minha formação, pois ampliaram minha visão com relação ao

curso, fazendo-me observar as diversas atuações sociais e o modo de me relacionar em cada uma delas. Além disso, a minha vivência nos projetos de extensão me fez evoluir como ser humano e ampliar minhas visões de mundo, tendo em vista o contato direto com as necessidades sociais e a aplicabilidade do conhecimento.

O primeiro projeto que realizei no UNISAGRADO foi a Gestão de Cooperativas de Bauru, nesta experiência pude desenvolver habilidades de gerenciamento entre as 03 cooperativas da cidade, auxiliando-as no desenvolvimento de suas principais necessidades quanto à separação dos resíduos, manutenção do solo, melhor organização do local, entre outros aspectos.

**“... a minha vivência nos projetos de extensão me fez evoluir como ser humano e ampliar minhas visões de mundo, tendo em vista o contato direto com as necessidades sociais e a aplicabilidade do conhecimento.”**

O segundo contato foi com o projeto REGER, o qual visava melhorar o descarte e o destino dos lixos da instituição. Nesta proposta, realizei a inspeção de lixos de diversos setores e a equipe inseriu diversas sinalizações a fim de conscientizar alunos e colaboradores.

Além desses, realizei também o projeto denominado Canteiro Vivo, o qual tinha como propósito melhorar a qualidade de ambientes escolares infantis das escolas públicas da cidade de Bauru-SP. Foi realizado pinturas diversificadas na área externa, contendo brincadeiras de chão, muros interativos e reparo dos brinquedos externos.



Figuras 1 e 2: Atuação dos estudantes do Projeto Canteiro Vivo

Fonte: Arquivo pessoal

ROSSI, Lara de Oliveira. O impacto da extensão na minha formação universitária. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 11-15, 2021.

ROSSI, Lara de Oliveira.  
O impacto da extensão  
na minha formação  
universitária. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 11-15, 2021.



Figuras 3 e 4: Figuras Atuação dos estudantes do Projeto REGER  
Fonte: Arquivo pessoal



# PASTORAL UNIVERSITÁRIA DO UNISAGRADO

*University Pastoral at UNISAGRADO*

Giuliane Ciniciato Gonçalves Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestra em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, atual Coordenadora da Pastoral Universitária do UNISAGRADO.

*Autor correspondente:*  
Giuliane Ciniciato Gonçalves Santos  
irgiuliane@unisagrado.edu.br

Recebido em: 30/03/2021  
Aceito em: 10/05/2021

SANTOS, Giuliane Ciniciato Gonçalves. Pastoral Universitária do UNISAGRADO. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 17-21, 2021.

O UNISAGRADO é um centro universitário cristão-católico, administrado pelo Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ), formado por religiosas. Toda instituição educacional católica, tem por finalidade primária a evangelização. Sabemos que o ambiente acadêmico é caracterizado pela formação profissional do estudante, proporcionando o conhecimento, a pesquisa, o saber que soluciona problemas, dá respostas contribuindo assim com a evolução da humanidade.

A Congregação para a Educação Católica (online, 2014) se refere à universidade como o lugar de “educação à vida, ao desenvolvimento cultural, à formação profissional, ao empenho pelo bem comum” e

que representa “uma ocasião e uma oportunidade para compreender o presente e para imaginar o futuro da sociedade e da humanidade”. Embora evangelizar seja a moção central de uma obra católica, esta não se isola e recebe o seu destaque, ao contrário, coloca-se em diálogo com a cultura e as conquistas da ciência, tornando assim, a universidade católica uma comunidade educativa na qual “a experiência de aprendizagem se alimenta da integração entre pesquisa, pensamento e vida”.

Desde o Concílio Vaticano II, houve-se a preocupação em assegurar a formação humana e cristã do universitário,

A Igreja acompanha igualmente com zelosa solícitude as escolas de nível superior, sobretudo as Universidades e as Faculdades. Mais ainda naquelas que dela dependem, procura de modo orgânico que cada disciplina seja de tal modo cultivada com princípios próprios, método próprio e liberdade própria da investigação científica, que se consiga uma inteligência cada vez mais profunda dela, e, consideradas cuidadosamente as questões e as investigações atuais, se **veja mais profundamente como a fé e a razão conspiram para a verdade única** [...]. E assim se consiga a presença pública, estável e universal da mentalidade cristã em todo o esforço de promoção da cultura superior, e que os alunos destas instituições se façam homens verdadeiramente notáveis pela doutrina, **preparados para aceitar os mais importantes cargos na sociedade e ser testemunhas da fé no mundo.** (CONCÍLIO VATICANO II, Declaração *Gravissimum Educationis*: sobre a educação cristã, 1965, n.10, grifo nosso).

Ainda hoje, a Igreja se preocupa com a formação intelectual, humana e espiritual dos jovens. São muitos os documentos que possuem parte significativa referentes à educação básica e ao ensino superior. Pois para a Igreja Católica, formar a pessoa na sua integridade, é uma maneira de evangelizar e para a evangelização acontecer de maneira ordenada é preciso uma pastoral. Por este motivo o UNISAGRADO dispõe de uma Pastoral Universitária.

A fim de articular e animar toda a comunidade acadêmica, numa perspectiva transversal, a Pastoral é gerida por um órgão executivo que, em sintonia com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, exerce sua missão. A Pastoral está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Pastoral Universitária, em sintonia com a Pastoral da Educação e Cultura da Diocese de Bauru, com a Congregação da Educação Católica (Santa Sé) e aos apelos da Igreja. Essa Pastoral tem a finalidade de auxiliar na expressão da identidade católica e na missão da universidade, conforme o carisma cleliano. Levando em consideração que a formação do jovem no ambiente educacional, para Clélia Merloni (Fundadora do IASCJ), é uma das principais

SANTOS, Giuliane  
Ciniciato Gonçalves.  
Pastoral Universitária  
do UNISAGRADO.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 17-21, 2021.

SANTOS, Giuliane  
Ciniciato Gonçalves.  
Pastoral Universitária  
do UNISAGRADO.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 17-21, 2021.

obras de caridade que o Instituto deve se dedicar (DIRETÓRIO MANUSCRITO, n.312, p.161).

Na Pró-Reitoria de Extensão e Pastoral Universitária, são dois os setores submetidos à mesma pró-reitoria. Ambos se completam na formação dos estudantes, de modo que, ao se depararem com as realidades do mundo, os mesmos, tenham condições de contribuir com uma postura ética, fundada nos valores morais cristãos e com ações que respeitam e valorizam a vida humana.

A Extensão propõe projetos e formações que geram diálogo entre o conhecimento adquirido com a realidade e suas necessidades. Já a Pastoral propõe ações e formações que dialogam entre a fé e a realidade; a fé e a razão; a fé e a vida. Conforme alinha a Congregação para a Educação Católica (online, 2014) “a raiz da proposta formativa é o patrimônio espiritual cristão, em constante diálogo com o patrimônio cultural e as conquistas da ciência”.

Responsável pela prática espiritual vivenciada em toda a comunidade acadêmica (DOCUMENTO DE APARECIDA, 2007 n. 342-343) a Pastoral Universitária se responsabiliza em: organizar missas, acompanhar o grupo de oração universitário (e outros grupos de espiritualidade), promover retiros, oferecer formação humana, realizar encontros de catequese (batismos, eucaristia e crisma), realizar celebrações de espiritualidade, desenvolver campanhas solidárias e outras ações conforme as solicitações da IES e da Igreja.

A Coordenadoria da Pastoral Universitária é de responsabilidade de uma religiosa, membro do IASCJ. Esta presença da religiosa garante que o carisma cleliano, que consistem em tornar Jesus mais conhecido e amado, seja promovido e vivenciado por aqueles que passam por esta Instituição de Ensino Superior (IES): colaboradores, professores, alunos como também os visitantes. Seu objetivo é auxiliar a comunidade universitária a articular de maneira adequada sua vida acadêmica, pessoal, social com a fé. Para isso anima, dinamiza e desperta a vivência da fé e a convivência fraterna entre os membros da comunidade universitária.

Ao mesmo tempo, do ponto de vista acadêmico, estimula uma reflexão que faça amadurecer as implicações da fé no modo de conhecer a realidade em todas as áreas de estudo. Contribui assim para recompor, no plano acadêmico-científico, a integralidade e a complexidade da experiência humana, superando uma falsa oposição entre a ciência e a fé, criada pelos que reduzem a fé a uma opção particular, sentimental e irracional. De acordo com Juliatto, 2009, “é um desafio, para a evangelização da universidade católica, favorecer a reflexão madura sobre unidade na diversidade, tendo como critério a busca de fundamentos válidos e permanentes”.

Por este motivo é preciso que as ações da Pastoral se desenvolvam num profundo diálogo a partir do patrimônio do Magistério da Igreja de modo que exista um diálogo respeitoso com as outras identidades religiosas presentes no mundo universitário. Sem a pretensão de alcançar uma uniformidade de pensamento, nem mesmo de fazer proselitismo, a Pastoral promove o diálogo e a busca da verdade, necessários para a realização da pessoa humana.

Conclui-se que a ação evangelizadora da Pastoral do UNISAGRADO tem como objetivo contribuir na formação de pessoas para que se tornem cidadãos que atendam aos apelos da realidade e do mundo que os cercam contribuindo, assim, com o bem comum.

SANTOS, Giuliane  
Ciniciato Gonçalves.  
Pastoral Universitária  
do UNISAGRADO.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 17-21, 2021.

SANTOS, Giuliane  
Ciniciato Gonçalves.  
Pastoral Universitária  
do UNISAGRADO.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 17-21, 2021.

## REFERÊNCIAS

CONCÍLIO VATICANO II, **Declaração *Gravissimum educationis***: sobre a educação cristã, 28 out. 1965. Disponível em:

[http://www.vatican.va/archive/hist\\_councils/ii\\_vatican\\_council/documents/vat-ii\\_decl\\_19651028\\_gravissimum-educationis\\_po.html](http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decl_19651028_gravissimum-educationis_po.html). Acesso em: 2 abr. 2020.

CONGREGAÇÃO PARA EDUCAÇÃO CATÓLICA. **Educar hoje e amanhã**. Uma paixão que se renova (Instrumentum laboris). Disponível em: [http://www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc\\_con\\_ccatheduc\\_doc\\_20140407\\_educare-oggi-e-domani\\_po.html](http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20140407_educare-oggi-e-domani_po.html). Acesso em: 2 abr. 2020.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL LATINO-AMERICANO – CELAM\_\_\_\_\_. **Conclusões da Conferência de Aparecida**: texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. 4ª ed. São Paulo: Paulus; Paulinas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Instruções Práticas para as Religiosas**, Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, Diretório Manuscrito n. 312, p. 161-163, (veiculação interna).

JOÃO PAULO II, Papa. **Ex corde Ecclesiae**: Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas. 1980. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost\\_constitutions/documents/hf\\_jp-ii\\_apc\\_15081990\\_ex-corde-ecclesiae.html](https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_constitutions/documents/hf_jp-ii_apc_15081990_ex-corde-ecclesiae.html). Acesso em: 5 ago. 2020.

JULIATTO, C. I. **PASTORAL UNIVERSITÁRIA**: a Universidade Católica a serviço da evangelização. Rev. Pistis Prax., Teol. Pastor., Curitiba, v. 1, n. 1, p. 27-52, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/pistispraxis/article/view/10724>. Acesso em: 10 abr. 2021.



# NOVAS PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CAMINHO EXTENSIONISTA

*New perspectives of extension  
in Communication: interdisciplinarity  
as an extension path*

Jessica de Cássia Rossi<sup>1</sup>  
Vitor Pachioni Brumatti<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Docente do curso de Publicidade e Propaganda e Coordenadora do projeto de extensão Datalab no Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO).*

<sup>2</sup> *Docente e Coordenador do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO). Coordenador do Projeto de Extensão ASSECOM no UNISAGRADO.*

*Autor correspondente:  
Jessica de Cássia Rossi  
jessicacrossi@yahoo.com.br*

*Recebido em: 30/03/2021  
Aceito em: 10/05/2021*

ROSSI, Jessica de Cássia e BRUMATTI, Vitor Pachioni. Novas perspectivas da extensão em Comunicação: a interdisciplinaridade como caminho extensionista. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 23-39, 2021.

## RESUMO

A extensão universitária proporciona experiências práticas relevantes para a formação dos estudantes na atualidade na área comunitária. Possibilita a articulação de diferentes áreas do conhecimento na busca de soluções para questões sociais, como aquelas que são propostas pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Por isso, o objetivo deste estudo foi analisar como a extensão universitária pode ser desenvolvida nos cursos de comunicação do UNISAGRADO a

partir dos objetivos da Agenda 2030 sob a ótica da interdisciplinaridade. Como metodologia usou-se a pesquisa bibliográfica comunicação digital, as pesquisas de opinião pública etc. Desenvolveu-se também um estudo exploratório sobre os novos projetos de extensão ASSECOM e Datalab e a existência da interdisciplinaridade nas ações desses projetos. Notou-se que os projetos de extensão promovem a interdisciplinaridade na busca de soluções para cada situação de comunicação.

**Palavras-Chave:** Comunicação. Comunidade. Digital. Extensão. Opinião.

## ABSTRACT

*University extension projects provide practical experiences relevant to the training of students in the local community area. It allows the exchange of different areas of knowledge in the search for solutions to social issues, such as those proposed by the Agenda 2030 of the United Nations. Therefore, the aim of this study was to analyze how university extension can be further developed in UNISAGRADO Communication Courses from the interdisciplinary perspective proposed by Agenda 2030. As a methodology, bibliographic research, digital communication, public opinion surveys were assessed. An exploratory study was also carried out on the new extension projects ASSECOM and Datalab regarding the presence of interdisciplinarity in the actions of these projects. It was demonstrated that extension projects promote interdisciplinarity in the search for solutions for each communication situation.*

**Key-words:** *communication; community; digital; extension; opinion.*

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária está contemplada dentro do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) com um papel de protagonismo muito importante, uma vez que a formação universitária é baseada no ensino, na pesquisa e na extensão. De acordo com as diretrizes indicadas pelo PNE, é preciso desenvolver ações extensionistas de forma regular e contínua durante a formação no ensino superior.

O PNE, no documento Metas e Estratégias, no item 12.7 traz o seguinte texto:

ROSSI, Jessica de Cássia e BRUMATTI, Vitor Pachioni. Novas perspectivas da extensão em Comunicação: a interdisciplinaridade como caminho extensionista. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 23-39, 2021.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;

Com isso, é possível compreender que a extensão universitária deve estar presente de forma regular durante o processo de formação profissional e as formas de materializar esse percentual podem ocorrer de diferentes maneiras. Uma das possibilidades de desenvolvimento de parte dessa carga horária é com os projetos de extensão.

Além disso, é preciso alinhar com os desafios que o momento atual da sociedade demonstra, especialmente em relação a pandemia do Covid-19 e também tendo em vista o alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, movimento esse conhecido como Agenda 2030.

Com isso, a questão norteadora que se apresentou para o desenvolvimento das novas propostas de projetos de extensão foi: de que forma a extensão universitária pode ser desenvolvida no âmbito dos cursos de Comunicação do UNISAGRADO e que proporcione uma atenção especial às demandas da Agenda 2030 e tenha como premissa a interdisciplinaridade em suas ações?

Desse modo, o objetivo desse artigo foi analisar como a extensão universitária pode ser desenvolvida no curso de comunicação do UNISAGRADO a partir dos objetivos da Agenda 2030 sob a ótica da interdisciplinaridade. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica sobre temas relacionados às novas propostas nos projetos de extensão que são: comunicação digital, as pesquisas de opinião pública etc. Desenvolveu-se também um estudo exploratório sobre os novos projetos de extensão ASSECOM e Datalab e a existência da interdisciplinaridade nas ações desses projetos.

## MUDANÇAS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO

As atividades extensionistas nos cursos de Comunicação do UNISAGRADO já percorreram um longo caminho no decorrer do período de existências dos cursos. Vale destacar que os cursos de Comunicação Social: Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda foram oficializados pelo Conselho Universitário (CONSU) da instituição no ano de 1997 e a primeira turma iniciou os estudos no ano seguinte, em 1998.

Logo após os primeiros anos dos cursos, os primeiros projetos de extensão foram propostos e começaram a acontecer no

âmbito das graduações, alguns destes projetos permaneceram na ativa até o ano de 2020 compondo o programa de extensão Central da Comunicação.

Entre os projetos presentes no programa de extensão estavam: *Círculo\_On*, *Webrádio UNISAGRADO*, *RP Comunica* e *Agência Experimental em Publicidade e Propaganda – G-15*. Cada projeto contemplava um foco de atuação e buscava, de acordo com seus objetivos, proporcionar a vivência e a prática profissional para os estudantes participantes, bem como atender à comunidade por meio de suas ações e atividades.

Diante dos novos cenários e da busca por uma interdisciplinaridade maior entre os cursos e dentro de cada projeto, a proposta do programa de extensão foi reformulada e foram desenvolvidas novas propostas de projetos de extensão conforme consta no item a seguir.

## NOVOS PROJETOS DE EXTENSÃO

À medida que as tecnologias digitais se disseminaram em sociedade, novas formas de interação e divulgação da informação surgiram. As pessoas se tornaram mais ativas no processo de comunicação e mais exigentes em relação a atuação das organizações, entre as quais estão as do Terceiro Setor. Desse modo, o projeto de extensão *ASSECOM* busca orientar organizações comunitárias sobre como se comunicar por meio das ferramentas digitais com os indivíduos ou grupos que interage.

Ainda nesse contexto, a veiculação de informações com qualidade e transparência é essencial no contexto contemporâneo para auxiliar pessoas e organizações em questões de interesse público. Desse modo, o projeto de extensão *Datalab* é voltado para a realização de pesquisas de opinião pública sobre temas sociais e de saúde. O projeto busca identificar as percepções da população e auxiliarem organizações e sociedade a buscar resoluções para as questões apontadas.

## ASSECOM

A comunicação digital é uma realidade na sociedade, tanto para as pessoas, como também para as instituições e empresas. Atualmente existem diversas formas e ferramentas para realizar a divulgação de conteúdo no ambiente digital, entre essas possibilidades estão às redes sociais digitais, nesses espaços as pessoas, empresas e instituições podem produzir e publicar as informações a respeito

ROSSI, Jessica de Cássia e BRUMATTI, Vitor Pachioni. Novas perspectivas da extensão em Comunicação: a interdisciplinaridade como caminho extensionista. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 23-39, 2021.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

do seu dia a dia e das ações que realizam. Os membros das redes sociais digitais, pessoas ou instituições, podem se conectar e interagir entre si e, com isso, ampliar a participação nas ações e atividades. Desenvolver a comunicação dentro desses ambientes exige um planejamento adequado e um trabalho constante. Esse é o foco da proposta da ASSECOM, que busca justamente desenvolver ações de comunicação digital para organizações não-governamentais e instituições do terceiro setor.

A comunicação digital ocupa na atualidade boa parte dos processos de divulgação de informação na sociedade. As redes sociais digitais aproximaram de forma nunca vista anteriormente as pessoas, bem como as pessoas e as instituições. Com isso, o processo de comunicação se tornou muito mais rápido e intenso, sendo necessário realizar a comunicação não apenas em campanhas e ações pontuais de divulgação, mas sim de forma contínua.

Diante disso, faz-se necessário avaliar as necessidades de comunicação, de acordo com o tema abordado, para que seja possível analisar os melhores espaços e formas de se realizar essa comunicação. Nesse sentido, a situação problema a ser abordada no desenvolvimento do projeto de extensão da Agência Experimental em Publicidade e Propaganda pode ser delimitada como sendo o estudo das necessidades de comunicação de acordo com o tema abordado e a instituição selecionada para o atendimento dentro do projeto.

Segundo o site ONGsBrasil (2020), a cidade de Bauru conta com mais de sessenta organizações não governamentais e filantrópicas em atuação. Isso demonstra o potencial de atendimento que o projeto de extensão pode acolher. Se ampliar a área de abrangência para a região de Bauru esse número aumenta consideravelmente, permitindo projetar um trabalho em diversas frentes temáticas.

Outro aspecto presente na situação problema é desenvolver um processo de comunicação digital contínua para a instituição parceira que possa ir ao encontro de suas necessidades tendo como base as ações desenvolvidas dentro da própria instituição. Com isso espera-se definir um perfil de comunicação digital para cada instituição atendida.

Em relação ao processo de comunicação direcionado para a disseminação de informação para a promoção da saúde, em específico abordando os temas relacionados à pandemia do COVID-19, a problemática se estabelece ao definir as necessidades de informação que possam auxiliar a população em relação à prevenção, cuidados pessoais e promoção da saúde sempre pautada pela ciência e com foco na disseminação da informação científica em uma linguagem próxima a público.

Especialmente no tocante a qualidade da informação disponibilizada para a população e para combater a disseminação das Fake News, segundo matéria publicada no site da Fiocruz (FIOCRUZ, 2020) indicou que as redes sociais Facebook, Instagram e também o WhatsApp são as principais ferramentas utilizadas para a divulgação de informações falsas. Tendo isso em mente, faz-se necessário oferecer dentro dessas plataformas uma informação de qualidade e baseada em dados científicos.

A publicidade e a propaganda não podem ser estudadas e entendidas como elementos isolados e distantes dos demais processos de comunicação, pois de fato não é isso que ocorre com a divulgação de mensagens a partir de um anunciante, pessoa, instituição ou empresa que precisa comunicar algo. A comunicação publicitária precisa ser compreendida como partícipe do processo de comunicação como um todo, pois esse processo é amplo e envolve diversos aspectos (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2016).

A comunicação apresenta diferentes formas de levar a informação de um ponto para o outro, desde a comunicação interpessoal, que envolve dois indivíduos presentes em um diálogo, passando por diferentes formas e maneiras de materializar esse processo, como os meios de comunicação, que se utilizam de diversos suportes como o impresso, o cinema, o rádio, a TV e a internet (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2016).

Sant'Anna, Rocha Júnior e Garcia (2016) ainda relembram o processo de comunicação que consiste na transmissão de uma informação que tem por estrutura “um transmissor, uma mensagem e um receptor”. A mensagem que será transmitida precisa ser codificada, ou seja, construída a partir de uma linguagem que permita o público, o receptor da mensagem, compreendê-la.

A comunicação tem uma importância muito grande na sociedade atual e está presente de forma muito intensa no cotidiano, a todo o momento os indivíduos estão se comunicando, estão consumindo a informação que foi produzida e disseminada por um veículo de comunicação (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2016).

Nesse contexto a construção da informação e a disseminação do conteúdo de forma estruturada e organizada ganha uma importância ainda maior. Neste ponto a agência de publicidade e propaganda alcança uma relevância muito importante, especialmente ao trabalhar como um elo entre o anunciante (instituição ou empresa) e seus respectivos públicos (SAMPAIO, 2003).

De acordo com Sampaio (2003), a agência de publicidade e propaganda deve trabalhar com a técnica direcionada para a construção de conteúdo publicitário de acordo com as necessidades de comunica-

ROSSI, Jessica de Cássia e BRUMATTI, Vitor Pachioni. Novas perspectivas da extensão em Comunicação: a interdisciplinaridade como caminho extensionista. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 23-39, 2021.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

ção dos clientes (instituições) atendidos. Deve também aprimorar-se em relação ao ambiente tecnológico e ferramentas disponíveis para manter um processo de comunicação alinhado com as demandas da sociedade.

Segundo Sampaio (2003), a agência deve atuar de forma a compreender as necessidades de comunicação das instituições que atende, planejar o processo de comunicação a ser realizado e criar o conteúdo que será divulgado para que seja possível atender as demandas comunicacionais indicadas no “briefing” (documento coletado junto ao anunciante e que contém as orientações do que a comunicação deve solucionar).

De acordo com Sant’Anna, Rocha Júnior e Garcia (2016), a comunicação publicitária deve ser realizada para chamar atenção, despertar o interesse, estimular o desejo e provocar a ação, alcançando assim o que se conhece por AIDA, dessa forma, a comunicação se efetiva também na ação do público.

Espera-se inicialmente sensibilizar a respeito dos temas que serão tratados em cada uma das campanhas desenvolvidas para as respectivas instituições atendidas, bem como a respeito do conteúdo informativo sobre os impactos da pandemia do COVID-19 na sociedade. Será possível identificar também a possibilidade de o público agir e interagir com as instituições, participando de campanhas e ações que as instituições já desenvolvem ou que venham a desenvolver no próximo ano. Com isso, a comunicação digital realizada de forma contínua pode intensificar a divulgação dessas ações, bem como a participação nesses momentos.

Com o advento de expansão dos meios de comunicação digital, como a internet e as redes sociais digitais esse processo se torna ainda mais intenso. Hoje tem-se um novo formato para a comunicação do cotidiano, a produção de conteúdo está muito mais intensa e as pessoas, as empresas e as instituições estão no mesmo ambiente e dividem o mesmo espaço: as redes sociais digitais.

Os autores Kotler, Kartajaya e Setiawan (2017) demonstraram que a sociedade vive um momento em que o ambiente digital é uma realidade na vida das pessoas, as instituições se relacionam com seus públicos por meio das plataformas digitais. As pessoas estão presentes de forma muito intensa dentro das ferramentas disponíveis na internet.

É possível considerar que as redes sociais digitais se configuram como um dos principais elementos dentro do ambiente digital, muito do que se produz de informação e também é consumido de conteúdo informativo ocorre dentro dos espaços das redes sociais digitais. Segundo a matéria publicada no site ABC da Comunicação em 2020,

um estudo realizado pela empresa VidMob indicou que as pessoas estão passando cada vez mais tempo nas redes sociais e o consumo de vídeos se configura como um dos principais conteúdos entre as preferências de consumo das pessoas.

Outro dado muito importante é o índice de pessoas que consomem notícias por meio das redes sociais. Segundo o levantamento, 81% dos entrevistados preferem as redes sociais digitais para consumir notícias do que os meios impressos, quando a comparação é com o consumo de notícias pela TV a preferência pelas redes sociais é de 50% dos participantes (ABC DA COMUNICAÇÃO, 2020).

Esses resultados indicam que as pessoas estão muito presentes nas redes sociais e que elas se configuram, na atualidade, como um dos principais, senão o principal canal, para estabelecer uma comunicação mais próxima com os públicos de uma empresa e/ou instituição.

Essas informações reforçam também as colocações de Kotler, Kartajaya e Setiawan (2017) ao indicar que a sociedade está de forma intensa nesses ambientes digitais. Pode-se considerar que a comunicação também está muito presente dentro desses ambientes.

As redes sociais digitais não são espaços relativamente novos, elas já existem há mais de uma década, conforme explica Recuero (2009), trata-se de um ambiente em que os dispositivos digitais (computadores, celulares, *tablets* e afins) conectam pessoas e organizações. As redes sociais digitais podem se configurar de diferentes formas e com finalidades diversas.

Sendo assim, cada rede social busca compreender os padrões de conexão entre as pessoas, como essas conexões podem ser mediadas pelos dispositivos digitais e, principalmente, como é possível gerar um fluxo de informação entre essas conexões (RECUERO, 2019)

Com isso, fica nítida a importância da informação dentro das redes sociais digitais e do processo de comunicação entre as pessoas e as instituições que estão no mesmo espaço.

Outro autor que abordou a produção de conteúdo para os meios digitais foi Jenkins (2008) ao detalhar a presença e uso das ferramentas digitais no processo de comunicação de seriados, filmes e até programas de televisão e, com isso, permitir que o público possa se aproximar desse conteúdo e participar de forma mais ativa com esses materiais midiáticos.

Segundo as colocações de Jenkins (2008) é possível compreender o processo de convergência midiática e integração das mídias, bem como entender a relação entre os ambientes e ferramentas presentes nos ambientes digitais para que a comunicação seja pensada para esse contexto e possa provocar a interação e participação do público de maneira mais próxima das ações realizadas pelas empresas e instituições.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. InterAção,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

Com isso, entende-se que é possível construir uma comunicação digital de forma contínua e adequada à realidade de cada instituição atendida dentro do projeto, bem como a produção de conteúdo informativo a respeito dos impactos da pandemia do COVID-19 na sociedade e, com isso, ampliar e intensificar a divulgação de informações, bem como a participação nas ações e atividades de cada instituição.

## **DATALAB**

Na sociedade contemporânea, a opinião pública é um fenômeno relevante que não pode ser ignorado pelos indivíduos, grupos e organizações. As pesquisas de opinião levantam informações sobre muitos temas que são de interesse e relevância social, assim, apresenta-se o projeto de extensão “DataLab” para a realização de pesquisas de opinião com a população de Bauru e região.

A opinião pública se originou do debate público implícito ou explícito existente nas relações sociais, ganhando destaque desde a primeira Revolução Industrial e com o surgimento da imprensa no século XIX (GOMES, 1984). Quando as reivindicações deixaram de representar apenas os interesses do grupo dominante da época e passaram a considerar reivindicações de outros segmentos sociais.

A opinião se refere às crenças e juízo de valores sobre temas controversos. No entanto, vale destacar que a opinião se difere da atitude, pois esta se refere aos hábitos e comportamentos e aquela tem caráter verbal e simbólico. Já público diz respeito a um conjunto de indivíduos dispersos espalhados que respondem a algum estímulo proporcionado pelos meios de comunicação.

A existência da opinião pública ocorre quando há um pronunciamento unânime na mesma direção da maior parte dos membros de um grupo social.

A opinião pública resulta da interação entre os indivíduos. Logo, não se pode ser explicada por suas ações ou opiniões prévias; na verdade, da troca de informações e de influências, que se acelera diante de fatos novos, resulta concepção da realidade que não existia antes. (LAGE, 1998, p.212).

A opinião pública consiste em manifestações de atitudes coletivas, envolve também a existência de expressões distintas delas, uma opinião se firma somente em contradição a outra. Considera-se que a opinião pública está sempre dividida, quando não há oposição e a opinião torna-se unânime, ela torna-se uma crença de um grupo social (LIPPMANN, 2008).

O grau de informação que as pessoas têm sobre um assunto é um dos fatores mais importantes para a opinião pública. Entretanto, em geral, as pessoas expressam opiniões sobre assuntos que nem sempre estão informadas, pois não querem deixar de expressar suas percepções.

Contudo, é relevante destacar que a opinião pública não é o resultado das opiniões particulares, mas a expressão de uma atitude grupal. A opinião pública se expressa conforme a natureza dos grupos e formas de contatos que os sujeitos têm em torno deles.

A formação da opinião pública ocorre a partir de “[...] fatores psicológicos (nível interpessoal) [que] formam atitudes e opiniões, motivações e mecanismos de defesa, sociológicos (nível social) \_ terreno em que se constroem as atitudes do grupo e circunstanciais (nível histórico) \_ acontecimentos que desencadeiam a conscientização da Opinião Pública” (AUGRAS, 1980, apud MARTINS, 2014). Além desses fatores, considera-se também que a persuasão, os meios de comunicação de massa e as mídias digitais influenciam a formação da opinião pública.

A todo momento, a sociedade altera seus comportamentos por conta dos fatores apresentados, mas também diante da complexidade do cenário contemporâneo e enorme quantidade de informação disponível, mudando constantemente as expressões da opinião pública. Dessa forma, é importante acompanhar sua dinâmica, pois pode influenciar muitos aspectos da vida social e na tomada de decisões em muitas áreas.

Para tanto, um dos instrumentos que permite identificar as manifestações de atitudes de um grupo social é a pesquisa de opinião pública. Ela permite identificar com precisão posições e tendências dos diversos segmentos sociais. Baseada em dados científicos, a pesquisa de opinião é um excelente instrumento para identificar problemas e buscar soluções.

A pesquisa de opinião pública tem por objetivo conhecer o grau de informação recebida pelos cidadãos, suas reações e anseios em relação a uma organização, setor ou tema de interesse público. (FORTES, 2003). Por meio do levantamento dos dados, constrói-se “[...] diagnóstico descritivo das deficiências e necessidades existentes” sobre o tema pesquisado. As técnicas mais empregadas são questionários, entrevistas pessoais e entrevistas por telefone ou internet.

Entre os profissionais que podem conduzir esse instrumento de investigação estão os profissionais de comunicação (publicitários, jornalistas, relações públicas etc.), para os quais a pesquisas são essenciais na condução do seu trabalho.

ROSSI, Jessica de Cássia e BRUMATTI, Vitor Pachioni. Novas perspectivas da extensão em Comunicação: a interdisciplinaridade como caminho extensionista. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 23-39, 2021.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

A pesquisa para o comunicador é o ar que ele respira. A pesquisa é parte do pensamento estratégico, pois fornece elementos para analisar uma situação, entender seu contexto, interpretar a relação entre as variáveis. Entretanto, a pesquisa não resolve problemas, ela aponta soluções. O resultado de uma pesquisa orienta um diagnóstico do problema, a solução vem da ação, das estratégias planejadas e das táticas utilizadas. De modo geral, saber fazer pesquisa serve para: (1) verificar a adequação dos estudos existentes; (2) avaliar informações para decisões do dia a dia e (3) instrumentalizar para o julgamento das experiências diárias. (TONDATO, s/d, p.1)

A pesquisa permite levantar informações que auxiliaram na tomada de decisões e no planejamento de muitas ações de interesse social, grupal, organizacional etc.

Pesquisas de opinião realizadas por institutos de pesquisas, por exemplo, o DataFolha, permitem identificar a percepção sobre temas de interesse para a opinião pública, sobre eleições e ações governamentais, sobre ações de mercado e medição de audiência e dados sobre o perfil e a imagem de organizações e indivíduos (DATAFOLHA, 2020).

O Datalab pretende realizar 4 pesquisas sobre 4 temas alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e relacionados à pandemia da Covid-19 que são pertinentes às demandas sociais da comunidade regional que o Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) está localizado.

A expectativa é investigar os seguintes temas (PLATAFORMA AGENDA, 2020): 1) Pesquisa sobre a opinião da população local/regional sobre a “Erradicação da Pobreza” (1º ODS) no contexto da pandemia da Covid-19; 2) Investigação sobre a percepção da comunidade local/regional sobre as medidas de prevenção e combate à pandemia pelas autoridades públicas relacionada ao 3º ODS “Saúde e Bem-Estar” da Agenda 2030; 3) Pesquisa de opinião com os cidadãos de Bauru e região sobre hábitos de vida da saudável em relação a alimentação e prática (3º ODS “Saúde e Bem-Estar”) durante a pandemia da Covid-19; 4) Pesquisa sobre a percepção da comunidade local e regional a respeito das iniciativas de combate às desigualdades locais e regionais (10º ODS –Redução da Desigualdade) implementadas durante a pandemia do “coronavírus”.

Após a realização das pesquisas, os dados levantados serão disponibilizados para a comunidade local e regional e poderão ser usados como fonte de informação para organizações públicas, privadas e comunitárias para adoção de medidas que possam contribuir para

sensibilizar a população sobre os temas abordados e ações que possam minimizar os problemas identificados. Por fim, serão pleiteadas também parcerias com organizações sociais, outros projetos de extensão e com autoridades locais e regionais para identificar ações em que o Datalab possa contribuir com a comunidade.

## A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CAMINHO EXTENSIONISTA

A interdisciplinaridade é uma realidade dentro dos projetos de extensão desenvolvidos no âmbito da Comunicação, pois estudantes de diferentes cursos atuam de forma integrada compartilhando conhecimento em prol da construção dos materiais propostos.

Para o projeto da ASSECOM a interdisciplinaridade ocorre, uma vez que o projeto se configura como um espaço de vivência da prática profissional de forma integrada e interdisciplinar, uma vez que possibilita a participação de estudantes dos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design, além de outros cursos que possam colaborar com a produção de conteúdo, como Relações Internacionais, Letras, Psicologia, entre outros.

Especialmente em relação à produção de conteúdo a respeito dos impactos da pandemia do COVID-19 na sociedade a participação dos cursos de outras áreas do conhecimento são de extrema importância para a construção de um conteúdo de forma multidisciplinar e alinhado com as necessidades de informação da população.

As atividades do projeto são alinhadas com o processo pedagógico dos cursos participantes, especialmente nos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design, em que a produção de conteúdo está alinhada com a formação do discente. Sendo que nos cursos de Publicidade e Propaganda e Design os estudantes desenvolvem desde os primeiros semestres a produção de peças gráficas que possam ser veiculadas tanto nos meios digitais, como também de forma impressa. Os estudantes de Jornalismo também desenvolvem logo no começo do curso as primeiras disciplinas de produção textual. Com isso, esses cursos podem atuar, em conjunto com o professor supervisor da atividade, na produção de conteúdo para a publicação nos perfis das redes sociais digitais das instituições atendidas.

Para a produção de conteúdo em relação ao impacto da pandemia do COVID-19, os demais cursos correlatos das áreas de Humanas e Sociais, Exatas e Aplicadas e da Saúde poderão participar na composição de conteúdo de acordo com a respectiva área de formação, contribuindo com a pesquisa, na análise e produção de conteúdo.

ROSSI, Jessica de Cássia e BRUMATTI, Vitor Pachioni. Novas perspectivas da extensão em Comunicação: a interdisciplinaridade como caminho extensionista. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 23-39, 2021.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

Espera-se com essa integração conseguir ampliar as experiências com as demais áreas participantes e especializar o conteúdo produzido, permitindo que os estudantes tenham contato com diversas áreas do conhecimento e compreendam a importância de um processo de comunicação contínua e especializada.

Essa produção de conteúdo de forma integrada e interdisciplinar auxilia na formação dos estudantes em relação a compreender a informação que precisa ser comunicada à população, bem como as diferentes possibilidades de desenvolver esse processo de comunicação, utilizando de vídeos, infográficos, ilustrações e imagens para ilustrar e levar de forma objetiva e precisa o conteúdo coerente com a atuação das instituições atendidas e também pautado pelo conhecimento científico atual.

Em relação ao projeto de extensão Datalab, os estudantes terão a oportunidade de aplicar conceitos, técnicas e instrumentos estudados em disciplinas das estruturas curriculares dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda no processo de planejamento, execução, avaliação e divulgação das pesquisas de opinião pública.

Em Jornalismo, o Datalab proporcionará interdisciplinaridade em relação a disciplinas que abordam: 1) a opinião pública e a comunicação de massa, como “Introdução e História da Mídia”, “Técnicas e Práticas em Jornalismo”, “Teorias da Comunicação” e “Sociologia da Responsabilidade Social”; 2) instrumentos de investigação e coleta científica como “Métodos e Técnicas Científicas”; 3) tratamento e divulgação das informações obtidas em “Design da Informação: Gráfico e Editorial”, “Assessoria em Comunicação”, “Produção em Mídia Sonora”, “Produção em Mídia Audiovisual” e “Produção em Mídia Digital”.

Em Publicidade e Propaganda, por sua vez, está relacionada a matérias que tratam: 1) dos meios de comunicação de massa e da opinião pública como “Introdução e História da Mídia”, “Teorias da Comunicação” e “Sociologia da Responsabilidade Social”; 2) das noções de métodos e técnicas da pesquisa: “Métodos e Técnicas Científicas”, “Planejamento de Publicidade” e “Pesquisa de Marketing”; 3) compreensão e divulgação dos dados obtidos: “Comportamento do Consumidor”, “Planejamento de Publicidade” e “Pesquisa de Marketing”

Além disso, por meio das pesquisas de opinião realizadas, os estudantes do curso poderão produzir trabalhos a partir dos resultados obtidos para serem apresentados em eventos científicos e publicações. Poderão desenvolver trabalhos de conclusão de curso e projetos de iniciação científica sobre a participação e aprendizados obtidos no projeto de extensão.

O projeto “DataLab” também está alinhado ao perfil profissional do egresso contidos no Projetos Pedagógicos do Cursos (PPC) de Jornalismo e Publicidade e Propaganda que contemplam a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, assim como agente da cidadania e formação profissional preocupada com sua função social. Além disso, estimula a formação interdisciplinar e também específica para atuação em atividades de planejamento e pesquisas de comunicação e divulgação de informações em mídias digitais e tradicionais.

Ademais, as atividades do projeto de extensão podem contar com a participação de estudantes de outros cursos do Unisagrado, os quais têm em sua estrutura curricular disciplinas comuns como “Métodos e Técnica da Pesquisa” (que aborda conceitos e técnicas de pesquisa científica e aplicada) e “Sociologia da Responsabilidade Social” (que abordam conceitos e projetos sociais) que podem ser aplicados no Datalab. Da mesma forma a participação de estudantes do curso de Design, por meio de disciplinas relacionadas como a elaboração de materiais gráficos que pode ser utilizada para organização e exposição dos dados obtidos com as pesquisas de opinião. Recomenda-se também a participação de estudantes dos cursos de Relações Internacionais, História, Pedagogia e Letras por abordar questões sociais, culturais e políticas atuais e cursos nas áreas da saúde como Enfermagem, Nutrição, Biomedicina e Biologia por abordar temas sobre saúde pública.

Conforme exposto, a aplicação da comunicação digital e das pesquisas de opinião pública no cenário contemporâneo permitem a mobilização de reflexões e ferramentas de outras áreas como tecnologia, design, sociologia, saúde, metodologia científica entre outros. Compreende-se que a interdisciplinaridade é um conceito fundamental para a atuação dos projetos de extensão ASSECOM e Datalab com finalidade extensionista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária é uma dimensão muito relevante para a aplicação dos conhecimentos produzidos e trabalhados com os estudantes na sociedade contemporânea. Ela desperta o senso de responsabilidade comunitária nos jovens e ensina como a atividade profissional pode contribuir para melhorar problemas sociais. Sendo um dos parâmetros para a resolução dessas questões, as metas propostas pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) que

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

tem auxiliado nações, organizações e pessoas na construção de uma sociedade mais sustentável até o ano de 2030.

Isto posto, discorreu-se sobre como as propostas dos novos projetos de extensão do UNISAGRADO, denominados ASSECOM e Datalab, visam aplicar ações de comunicação com finalidade social/comunitária com base nos objetivos da Agenda 2030. A partir disso, questionou-se sobre como a extensão universitária pode ser praticada na área de comunicação da instituição com atenção aos objetivos da Agenda 2030 e tendo a interdisciplinaridade como premissa de atuação. Com base das discussões realizadas, verificou-se que os projetos de extensão conseguem proporcionar práticas de comunicação na área de comunicação digital e pesquisas de opinião pública para a comunidade de Bauru e região com finalidade social.

Verificou-se que a ASSECOM buscará auxiliar organizações sociais de Bauru/SP em suas interações on-line com seus públicos de interesse em diferentes plataformas digitais, visto que esse formato de comunicação é essencial para a existência dessas instituições na atualidade. Já em relação ao Datalab apontou-se o papel das pesquisas de opinião pública na atualidade e a importância do levantamento de informações acerca da população de Bauru e região sobre temas sociais ligados ao contexto da Covid-19 no Brasil.

Para que as ações de ambos os projetos de extensão sejam desenvolvidas, é necessário mobilizar conhecimentos e aprendizados em outras áreas além da comunicação como design, psicologia, saúde etc., dependendo o projeto que será executado. Caracterizando a interdisciplinaridade que é necessária para aplicação de conhecimentos práticos no contexto extensionista que complementa de modo significativo a formação dos estudantes dos cursos de comunicação no UNISAGRADO atualmente.

## REFERÊNCIAS

- PLATAFORMA AGENDA 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. s/d. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/ods/10/>. Acesso em: 15 dez. 2020.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso em: 27 jul. 2017. Publicado no Diário Oficial da União em: 25 jun. 2014.
- COPASS. Como anda sua alimentação na pandemia? 19 ago. 2020. Disponível em: <https://copass-saude.com.br/posts/como-anda-sua-alimentacao-na-pandemia>. Acesso em: 18 dez. 2020.
- COLL, L. Hábitos saudáveis diminuíram e estados de ânimo pioraram durante pandemia. Universidade Estadual de Campinas - **Unicamp**. 09 jun. 2020. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/06/09/habitos-saudaveis-diminuiram-e-estados-de-animo-pioraram-durante-pandemia>. Acesso em: 18 dez. 2020.
- DATAFOLHA - Instituto de Pesquisas. Sobre. 2020. Disponível em: <http://datafolha.folha.uol.com.br/sobre/historia/index.shtml>. Acesso em: 15 dez. 2020.
- ENSP. Desigualdade social e econômica em tempos de Covid-19.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). 13 maio 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/desigualdade-social-e-economica-em-tempos-de-covid-19>. Acesso em: 18 dez. 2020.
- ABC DA COMUNICAÇÃO. Estudo aponta aumento de uso do YouTube e indica preferência por consumo de notícias em redes sociais., 2020. Disponível em: <https://www.abcdacomunicacao.com.br/estudo-aponta-aumento-de-uso-do-youtube-e-indica-preferencia-por-consumo-de-noticias-em-redes-sociais/>. Acesso em: 15 dez. 2020.
- FORTES, W. G. **Relações Públicas**: processo, funções, tecnologia e estratégias. SP: Summus. 2003.
- GOMES, S. Formação e desenvolvimento da opinião pública. *Revista Comunicarte*, Campinas, v. 2, n. 4, p. 177- 184, jun./dez. 1984. Disponível em: <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/opiniaopublica/0017.htm>. Acesso em: 10 set. 2020.
- JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.
- ROSSI, Jessica de Cássia e BRUMATTI, Vitor Pachioni. Novas perspectivas da extensão em Comunicação: a interdisciplinaridade como caminho extensionista. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 23-39, 2021.

ROSSI, Jessica de  
Cássia e BRUMATTI,  
Vitor Pachioni. Novas  
perspectivas da extensão  
em Comunicação: a  
interdisciplinaridade  
como caminho  
extensionista. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 23-39, 2021.

LAGE, N. **Controle da opinião pública**: um ensaio sobre a verdade conveniente. Petrópolis: Vozes, 1998.

LIPPMANN, W. **Opinião pública**. Rio de Janeiro: Vozes: 2008.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional para o digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

AUGRAS, M. A teoria. Rio de Janeiro: Vozes, 1980, apud MARTINS, S. Mídia e opinião pública: estudo de caso sobre o mensalão nas ópticas dos jornais Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo. **Universitas: Arquitetura e Comunicação Social**, v. 11, n. 2, p. 47-58, jul./dez. 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coronavírus – Covid19. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 08 maio. 2021.

ONGsBrasil, c2020. ONGs em Bauru. Disponível em: < <http://www.ongsbrasil.com.br/default.asp?Pag=1&Destino=Instituicoes&Estado=SP&Cidade=Bauru>>. Acesso em: 09 dez 2020.

FIOCRUZ. Pesquisa revela dados sobre ‘fake news’ relacionadas à Covid-19. FIOCRUZ, 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-sobre-fake-news-relacionadas-covid-19>>. Acesso em: 12 dez 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU. Informe Epidemiológico. Coronavírus Covid-19. 08 maio 2021. Disponível em: [https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/sist\\_noticias/36584/arq\\_36584\\_440.pdf](https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/sist_noticias/36584/arq_36584_440.pdf). Acesso em: 08 maio. 2021.

RECUERO, R.. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SAMPAIO, R. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus: ABP, 2003.

SANT’ANNA, A.; ROCHA JÚNIOR, I.; GARCIA, L. F. G.. **Propaganda**: teoria, técnica e prática. 9<sup>a</sup> ed., São Paulo: Cengage Learning, 2016.

TONDATO, M. A pesquisa em Relações Públicas. **SINPRO RP**. s/d. Disponível em: <http://www.sinprocorp.org.br/canal/Canal115/artigo1.htm>.



# O DESEMPENHO DE CUIDADORES NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

*The performance of caregivers in oral health  
promotion activities for people with disabilities*

Sara Nader Marta<sup>1</sup>

Débora de Melo Trize<sup>2</sup>

Wilson Luis Salvador Junior<sup>3</sup>

Solange de Oliveira Braga Franzolin<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professora do curso  
de Odontologia do  
UNISAGRADO

<sup>2</sup>Doutora em Biologia  
Oral pelo UNISAGRADO

<sup>3</sup>Cirurgião dentista egres-  
so do curso de Odontolo-  
gia UNISAGRADO

<sup>4</sup>Professora do curso de  
Medicina da UNINOVE-  
BAURU

Autor correspondente:  
Sara Nader Marta  
sara.marta@unisagrado.edu.br

Recebido em: 28/04/2021

Aceito em: 25/05/2021

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

## RESUMO

**Objetivo:** Atividades diárias da pessoa com deficiência são usualmente realizadas por um cuidador, assim é fundamental conhecer a rotina desta díade. Esta pesquisa propôs caracterizar o cuidador e identificar lacunas na capacitação destes quanto aos cuidados com a saúde bucal. **Material e Método:** Foram entrevistados 200 cuidadores de pessoas com deficiência, em única abordagem. O questionário de respostas fechadas e abertas enfocou: importância e realização

da higiene bucal; acesso aos serviços especializados e orientações recebidas; dificuldades para a realização dos cuidados básicos. Os dados foram analisados pelo exame do conteúdo das respostas, mediante agrupamentos que chegassem à significação. **Resultados:** Os dados mostraram a mãe como cuidadora (68%); 100% dos respondentes julgaram importante a saúde bucal; 35% apontaram dificuldades no manuseio e na manutenção da abertura de boca (28%) do paciente durante a escovação, porém a realizaram 3 vezes ao dia. Sobre o açúcar nos medicamentos, 67% dos entrevistados relataram desconhecimento. Quanto à possibilidade de redução do fluxo salivar por medicamentos, em 87% houve ausência da orientação. A higiene bucal foi realizada pelos cuidadores 3 vezes ao dia pela maior parte dos entrevistados. **CONCLUSÃO:** Existe necessidade de medidas educativas com relação à saúde bucal e o desenvolvimento de técnicas facilitadoras para a realização da higiene bucal em pessoas com deficiência para otimizar a rotina dos cuidadores e viabilizar uma limpeza adequada contribuindo para a manutenção da saúde bucal. Além disso, há necessidade de capacitação de mais profissionais para o atendimento desta população na rede básica de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; pessoas com deficiência; cuidadores.

## ABSTRACT

**Objective:** *The daily activities of people with disabilities are usually performed by a caregiver, and it is essential to know the routine of this partnership. This study aimed to characterize the caregivers and identify any gaps in their training in regards to oral health.*

**Material and Method:** *200 caregivers were interviewed, in a single approach. The questionnaire of closed and open-ended questions focused on the importance and implementation of oral hygiene; access to specialized services and guidance received; and difficulty in performing basic care. Data was analyzed by examining the content of the answers and grouping said answers accordingly.*

**Results:** *The data showed the mother as the caregiver(68%); 100% of respondents deemed oral health important; 35% reported difficulties in handling and maintaining the patient's mouth opening during toothbrushing(28%), but still performed it 3 times a day. In regards to sugar in medicine, 67% of the interviewees reported a lack of knowledge regarding the subject. As for the possibility of salivary flow reduction due to drugs, 87% reported not having received prior orientation. Oral hygiene was performed by caregivers three times*

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

MARTA, Sara Nader et al. O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

*per day according to the majority of respondents. CONCLUSION: There is a need for education regarding oral health and the development of techniques that facilitate the performance of oral hygiene in those with disabilities in order to optimize the routine of the caregivers and ensure adequate cleaning. In addition, there is a necessity to train a greater number of professionals in the area for this basic need.*

**Keywords:** *Oral health; disabled people, caregivers.*

## INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização das Nações Unidas, estima-se que 10% da população mundial, aproximadamente 650 milhões de pessoas, têm algum tipo de deficiência (OMS, 2015). No Brasil há cerca de 45,6 milhões de pessoas com deficiência, o que corresponde a 23,92% da população (IBGE, 2015). Estes são indivíduos que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas, requerendo atendimento diferenciado (BRASIL, 2012).

Dependendo do grau de comprometimento pelas deficiências, muitos indivíduos não conseguem realizar o autocuidado, em particular à higiene bucal (LEMOS, 2012) e dependem de outras pessoas, os cuidadores, para assumir tal responsabilidade (CAMPANARO et al., 2012). Este cuidado com a saúde bucal pode ser prejudicado devido a dificuldades encontradas pelos cuidadores em proceder adequadamente tal procedimento (TANI et al. 2012).

Nesse contexto a família pode ser adicionada ao papel de cuidador, sendo considerada como uma unidade promotora de saúde, devendo ser inserida nas equipes de saúde como parceira. A dinâmica familiar será sempre uma estrutura complexa e cada membro assume um papel conforme suas características pessoais (KNIHS; FRANCO, 2005).

Para os profissionais envolvidos nos processos de atenção à saúde (NASILOSKI et al., 2015; SACCHETTO et al., 2013; AL-ALLAQ et al. 2015), o conhecimento do contexto diário dos pacientes e de seus respectivos cuidadores é fundamental como estratégia para alcançar sucesso em suas intervenções (QUEIROZ et al. 2014).

Diante dessas considerações, esta pesquisa se propôs a caracterizar o cuidador de indivíduos com deficiência em acompanhamento

odontológico para identificar lacunas e dificuldades no processo de capacitação dos mesmos nos aspectos relativos aos cuidados com a saúde bucal das pessoas por eles cuidadas.

## MATERIAL E MÉTODO

Este estudo foi de natureza quantitativa de caráter analítico e transversal e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer 231641. A coleta de dados foi realizada no “Programa de Assistência Integral ao Paciente Especial-PAIPE” do Centro Universitário Sagrado Coração- UNISAGRADO, localizado na cidade Bauru, no Estado de São Paulo. O cálculo amostral baseou-se no total de 3.528 pacientes cadastrados no programa com precisão absoluta de 3 e nível de significância de 1% foi sugerido uma amostra de 198 pessoas. Assim, foram selecionados 200 cuidadores de pessoas com deficiência para participarem do estudo.

Os seguintes critérios de inclusão foram observados: pacientes em atendimento regular no programa da Clínica Escola e a concordância verbal e escrita dos acompanhantes para participação nesta pesquisa, após todos os esclarecimentos pertinentes e baseados nos Termos da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

A coleta de dados dos cuidadores foi realizada por meio da aplicação de um questionário, sendo realizada uma única abordagem aos participantes (corte transversal).

Este estudo não gerou conflitos de interesses e não feriu os princípios éticos que provocassem malefícios ou que pudessem comprometer o bem-estar físico, social ou mental dos seus participantes.

Inicialmente foi realizado contato com cada um dos participantes/cuidadores para realização do convite a responder um questionário, após leitura de carta de informação e consentimento assinado. A abordagem dos participantes foi realizada durante o expediente normal de serviço, enquanto o paciente estivesse em tratamento, tomando-se o cuidado para não interferir com a rotina normal de atendimento.

O questionário foi confeccionado de forma facilmente compreendida pelos entrevistados, sem ser extenso e complexo, não afetando a qualidade das respostas obtidas, evitando o uso de termos técnicos, porém com conteúdo baseado nas pesquisas literárias. As perguntas do questionário tinham respostas fechadas e abertas solicitando que indicasse a alternativa de sua preferência. O mesmo foi aplicado pelo pesquisador responsável por este estudo com apoio de uma auxiliar. No questionário foram enfocados os seguintes pontos

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

de interesse: a) importância dada e cuidados com a saúde bucal do paciente; b) razões pelas quais procurou o cirurgião dentista; acesso e disponibilidade dos serviços para o atendimento; c) como, quando e quem realiza a higiene bucal do paciente; d) orientação recebida sobre cuidados com a saúde bucal (higiene, dieta, hábitos, uso de medicamentos); e) dificuldades encontradas para a realização dos cuidados com o paciente.

Os dados coletados foram armazenados na planilha Microsoft Excel® 2010 e analisados por meio do exame do conteúdo das respostas abstraídas de suas falas, mediante agrupamentos que chegassem à significação e compreensão que tinham acerca dos questionamentos a que foram submetidos.

## RESULTADOS

Os cuidadores respondentes estavam na faixa etária de 18 a 76 anos, com média de 45 anos e quatro meses, mediana de 46 anos e desvio padrão de 12 anos e 11 meses. Quanto ao grau de instrução, a maioria (n=80 / 40%) tinha o ensino médio completo e a minoria (n=12 / 6%) era sem instrução alguma.

Com relação ao conhecimento do tipo de deficiência do paciente de quem era cuidador, 60 (30%) não souberam informar, 64 (32%) informaram “deficiência mental e motora associadas” (incluindo Síndrome de Down, Paralisia Cerebral e pacientes que tinham algum tipo de déficit motor e cognitivos associados), 12 informaram deficiência motora isolada, 48 informaram deficiência mental isolada e 16 relataram quadros mistos de deficiências associadas. Os itens “deficiência visual” e “deficiência auditiva” não foram apontados por nenhum dos entrevistados.

A relação de parentesco do cuidador com o paciente está apresentada na Figura 1 e o destaque é para a mãe (68%) que figurou como a pessoa que exerce tal função. O item “outros” se referiu a avós, tios e vizinhos.

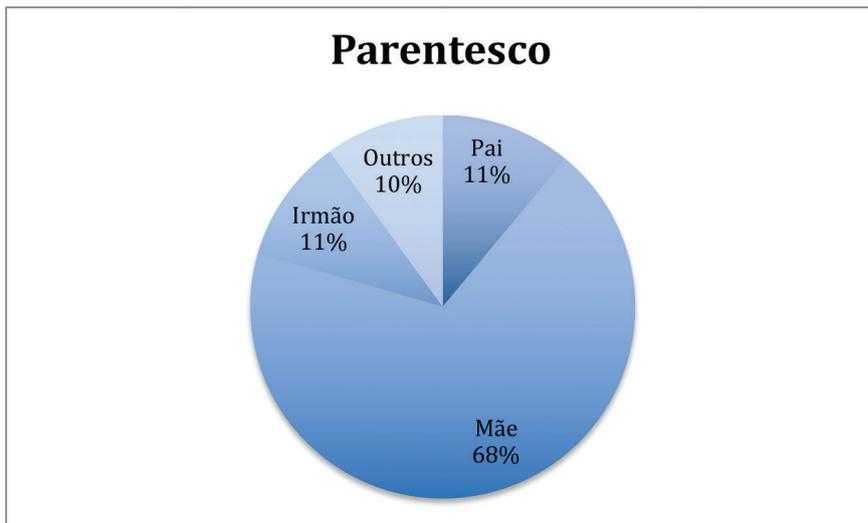


Figura 1 - Distribuição dos pacientes segundo grau de parentesco dos cuidadores.

Com relação à importância da saúde bucal para o bem estar do paciente, todos os entrevistados foram unânimes em considerarem este item fundamental e quando arguidos sobre os motivos que os levaram a buscar o tratamento as respostas foram variadas entre: manutenção da saúde bucal (142) embora a preocupação com a prevenção de tratamentos futuros mais onerosos, a presença de dor, entre outros também estiveram presentes, como ilustra a Figura 2.



Figura 2 - Distribuição das respostas sobre o motivo para procurar o dentista.

A maioria das pessoas com deficiências que estavam acompanhadas pelos entrevistados não escovavam seus dentes sozinhas de maneira independente. Nesta situação a mãe foi, para a maioria (155), a

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

pessoa mais referida para a realização de tal função. Outras pessoas presentes na rotina do paciente foram citadas, como por exemplo, o pai (15) e outros parentes (4). Ainda, 26 entrevistados relataram ser esta uma tarefa dividida entre a mãe e outros cuidadores.

Quando questionados sobre a realização da higiene bucal, propriamente dita, dois pontos distintos foram verificados, escovação e uso de fio dental. Para escovação a maioria relatou que esta foi de três vezes ao dia e para o uso de fio dental 71% dos entrevistados relataram não fazer uso do mesmo nas pessoas sob seus cuidados.

Dos cuidadores abordados, 61% responderam que já haviam recebido orientações sobre como realizar a higiene bucal da pessoa com deficiência antes de freqüentar o referido serviço de atendimento odontológico. Esta informação foi dada pelo cirurgião dentista em 42% dos casos, 19% por outros profissionais da saúde e 39% não haviam recebido orientações ou informações de espécie alguma sobre este assunto.

Os dados relativos às dificuldades para a realização da higiene bucal dos pacientes estão ilustrados Figura 3 com destaque para os problemas relacionados ao manuseio com o paciente (35%).

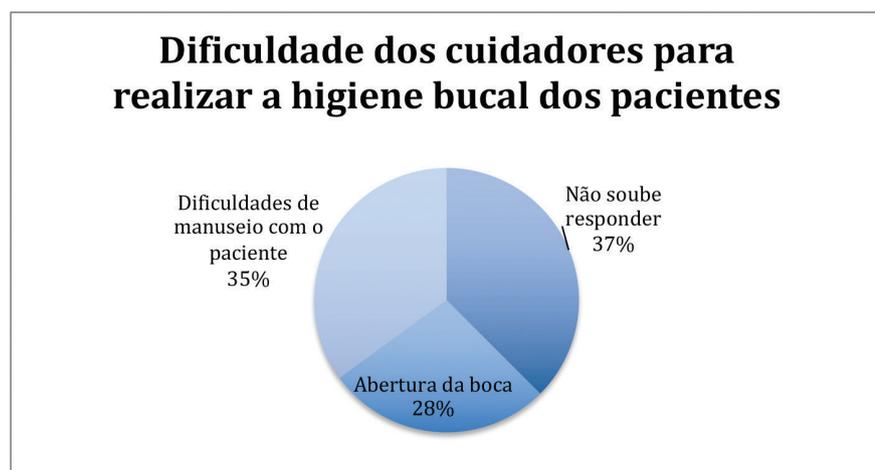


Figura 3 - Distribuição das respostas para dificuldade dos cuidadores para realizar a higiene bucal dos pacientes

Com relação à presença de açúcar nos medicamentos, 67% dos entrevistados relataram desconhecimento disto até o momento da entrevista e em 18% das vezes estas informações foram dadas pelo cirurgião dentista que acompanhava o paciente em sua rotina.

Quanto à orientação sobre a diminuição do fluxo salivar que pode ser ocasionada por alguns medicamentos, 87% de respostas foi para a ausência de orientação e 13% de respostas positivas sendo que em 6% dos casos as instruções foram dadas pelo cirurgião dentista e em 7% por outros profissionais da área da saúde.

Por fim, quando os entrevistados foram questionados a respeito das possibilidades para conseguir atendimento no referido centro especializado, apenas 23% relataram dificuldades, enquanto 77% relataram encontrar facilidade para agendamento e consultas, para o referido serviço, embora já tivessem encontrado problemas para o atendimento na rede básica de saúde, devido a falta de profissionais habilitados.

Com relação à assiduidade nas consultas para a realização do tratamento, os dados estão apresentados na Figura 4. A maioria dos respondentes alegou não haver problemas para comparecer às consultas embora a falta de tempo e dificuldades com o transporte foram pontuadas por alguns dos participantes. Ainda, 59% dos respondentes afirmaram não perceberem diferenças no tratamento odontológico em função da deficiência do paciente, quando comparados com pacientes normais.



Figura 4 - Distribuição das respostas quanto ao tipo de dificuldade encontrada para acompanhar o tratamento proposto no PAIPE-USC

## DISCUSSÃO

A manutenção da saúde bucal tem impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos e a higiene bucal adequada é fundamental neste contexto. As pessoas com deficiência apresentam, em muitas situações, incapacidades para a realização de auto cuidados como a higiene pessoal, bucal, alimentação entre outros, ficando na dependência de terceiros, ora chamados de cuidadores. A investigação do conhecimento e habilidades dos cuidadores e de suas dificuldades para a auxiliar as pessoas com deficiência na realização da

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

higiene bucal é de suma importância para garantir que este cuidado básico com a saúde esteja garantido.

A literatura já apresenta de maneira consagrada a importância do cuidador de um indivíduo que apresente, independentemente da causa que gerou, algum tipo de deficiência (LEMOS, 2012; SOUZA *et al.*, 2011; CARDOSO *et al.*, 2011; JUNGES *et al.*, 2012), sendo a qualidade do envolvimento do paciente com este cuidador, um fator explícito e predisponente para a melhora e manutenção da qualidade de vida do mesmo. (CAMPANARO *et al.*, 2012; KNIHS; FRANCO, 2005; NASILOSKI *et al.* 2015).

Neste estudo pode-se constatar a mãe como a pessoa que assumiu o papel de cuidador para grande parte dos entrevistados, e sendo a principal figura na rotina deste paciente (LEMOS;KATZ, 2012; NASILOSKI *et al.* 2015). Obviamente, por questões que estão além do exercício de uma função de cuidadora, analisou-se pelo discurso dos entrevistados, o empenho dos cuidadores em incrementar os processos de promoção e prevenção em saúde a fim de minimizar quaisquer eventos desagradáveis que pudessem comprometer o bem-estar físico e emocional da pessoas com deficiências em questão (DEMATTEI *et al.*2012).

Mesmo quando o nível de conhecimento formal escolar foi aquém do esperado, verificou-se a busca do cuidador-entrevistado, por informações específicas e muitas vezes, direcionadas unicamente ao bem-estar deste indivíduo que está sob seus cuidados e responsabilidade. (LEMOS;KATZ, 2012; CARDOSO *et al.*, 2011).

Todos os entrevistados atribuíram grande importância aos cuidados com a saúde bucal das pessoas com deficiência, razão pela qual procuraram o serviço para atendimento odontológico especializado de maneira preventiva. Contudo, a maioria dos entrevistados apontaram algumas dificuldades para realizar a higienização da boca em casa, como por exemplo a manutenção da abertura de boca do paciente e a falta de autonomia dos pacientes, embora muitos cuidadores acreditam que os pacientes tenham as suas habilidades preservadas também já relatados em outros estudos (LEMOS;KATZ, 2012; CARDOSO *et al.*, 2011; ALTUN *et al.*, 2010; GAIO *et al.*, 2010). Ainda assim, a frequência de realização da escovação dos dentes dos pacientes pelos seus cuidadores foi de 3 vezes ao dia pela maior parte dos entrevistados, porém o fio dental não foi utilizado com esta frequência, sendo considerada uma manobra difícil. (JOBMAN *et al.* 2012; LIU *et al.*, 2010).

A relação do uso de medicamentos com açúcar em suas fórmulas e a possibilidade de redução do fluxo salivar, mostrou ser informação desconhecida para a maioria dos entrevistados, com também relata-

do por Cardoso et al., 2011. Estes quesitos são de suma importância pois estão diretamente relacionados com o desenvolvimento da cárie dentária, quer seja pela redução da capacidade tampão e de lavagem da saliva ou por propiciar a seleção de microrganismos do grupo mutans na microbiota bucal.

Os entrevistados não encontraram dificuldades para o acesso ao PAIPE-UNISAGRADO, contudo apontaram para a falta de profissionais especializados para o atendimento dessa população na rede pública básica de saúde. (ARAGÃO et al. 2011; PRABHU et al. 2010; MORGAN et al. 2012; LI et al. 2011).

## CONCLUSÃO

Existe necessidade de medidas educativas com relação à saúde bucal e o desenvolvimento/orientação de técnicas facilitadoras para a realização da higiene bucal em pessoas com deficiência para otimizar a rotina dos cuidadores e viabilizar uma limpeza adequada contribuindo para a manutenção da saúde bucal. Além disso, há necessidade de capacitação de mais profissionais para o atendimento desta população na rede básica de saúde.

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

## REFERÊNCIAS

- AL-ALLAQ T.; DEBORD T.K.; LIU H.; WANG Y.; MESSADI D.V. Oral health status of individuals with cerebral palsy at a nationally recognized rehabilitation center. **Special Care Dentist**. v.35, n.1, p.15-21. 2015.
- ALTUN C.; GUVEN G.; AKGUN O.M.; AKKURT B.; AKBULUT E. Oral Health Status of Disabled Individuals Attending Special Schools. **European Journal of Dentistry**. v. 4, p. 361-366. 2010.
- ARAGÃO A.K.R.; SOUSA A.; SILVA K.; VIEIRA S., COLARES V. Acessibilidade da criança e do adolescente com deficiência na atenção básica de saúde bucal no Serviço Público: Estudo Piloto. **Pesq. Bras Odontoped Clín. Integr**. v.11, n.2, p. 159-164, 2011.
- BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos Da Presidência da República. Secretaria dos direitos das pessoas com deficiência. **Cartilha do Censo 2010: pessoas com deficiência**. Brasília: SDH-PR/SNPD; 2012.
- CAMPANARO M.; HUEBNER C.E.; DAVIS B.E. Facilitators and barriers to twice daily tooth brushing among children with special health care needs. **Spec Care Dentist**. v.34, n.4, p.185-192, 2014.
- CARDOSO, A.M.R.; CAVALCANTI Y.W.; PADILHA W.N. Impacto de Programa de Promoção em Saúde Bucal para Cuidadores e Crianças com Paralisia Cerebral. **Pesq. Bras Odontoped Clín. Integr**. v. 11, n.2, p. 223-229, 2011.
- DEMATTEI R.R.; ALLEN J.; GOSS B. A Service-Learning Project to Eliminate Barriers to Oral Care for Children With Special Health Care Needs. **The Journal of School Nursing**. v.28, n.3, p. 168-174, 2012.
- GAIO D.C.; MOYSES S.J.; BISINELLI J.C.; FRANÇA B.H.S.; MOYSES S.T. Health promoting schools and their impact on the oral health of mentally disabled people in Brazil. **Health Promotion International**. v. 4, p. 425-434, 2010.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso 02 de Junho, 2021. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas\\_religiao\\_deficiencia/caracteristicas\\_religiao\\_deficiencia\\_tab\\_pdf.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia_tab_pdf.shtm).
- JOBMAN K.J.; GASPARONI K.W.; ETTINGER R.L.; QUIAN F. Caregivers' perceived comfort regarding oral care delivery in group homes: a pilot study. **Spec Care Dentist**. v. 32, n.3, p. 90-98. 2012.

JUNGES R.; PORTELLA F.F.; HUGO F.N.; PADILHA D.M.P.; SAMUEL S.M.W. Caregivers' attitudes regarding oral health in a long-term care institution in Brazil. **Rev. Gerodontology**. v.10, p. 1211-1219. 2012.

KNIHS N.S.; FRANCO S.C. A família vivenciando o cuidado do paciente neurocirúrgico: necessidades e expectativas frente a esse cuidado. **Ciência, Cuidado e Saúde**. v.4, n.2, p.139-148. 2005.

LEMOS A.C.O.; KATZ C.R.T. Condições de saúde bucal e acesso ao tratamento odontológico de pacientes com paralisia do nordeste – **Brasil**. **Rev. CEFAC**. v.14, n.5, p. 861-871. 2012.

LI G.W.; ZHANG Y.; WANG J.; GAO Z. Dental epidemic diseases and oral health knowledge in people with disabilities: a survey in a southwest city of china. **Chin Med Sci**. v.26, n.2, p.135-136. 2011.

LIU H.Y.; CHEN C.C.; HU W.C.; TANG R.C.; CHEN C.C.; TSAI C.C. et al. The impact of dietary and tooth-brushing habits to dental caries of special school children with disability. **Research in Developmental Disabilities**.v. 31, p.1160–1169, 2010.

MORGAN J.P.; MINIHAN P.M.; STARK P.C.; FINKELMAN M.D.; YANTSIDES K.E.; PARK A. et al. The oral health status of 4,732 adults with intellectual and developmental disabilities. **Jada**. v. 148, n. 8, p.838-846, 2012.

NASILOSKI K.S.; SILVEIRA E.R.; CESAR NETO J.B.; SCHARDOSIM L.R. Avaliação das condições periodontais e de higiene bucal em escolares com transtornos neuropsicomotores. **Revista de Odontologia da Unesp**. v.44, n.2, p. 103-107, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Acesso em 02 de Junho, 2021. Disponível em <http://nacoesunidas.org/acao/pessoas-com-deficiencia/>

PRABHU N.T.; NUNN J.H.; EVANS D.J.; GIRDLER N.M. Access to dental care — parents' and caregivers' views on dental treatment services for people with disabilities. **Spec Care Dentist**. v. 30, n. 2, p.35-45, 2010.

QUEIROZ F.S.; RODRIGUES M.M.L.F.; CORDEIRO JUNIOR G.A.; OLIVEIRA A.B.; OLIVEIRA J.D.; ALMEIDA E.R. Avaliação das condições de saúde bucal de portadores de necessidades especiais. **Revista de Odontologia da Unesp**. v. 43, n. 6, p. 396-401, 2014.

SACCHETTO M.S.L.S.; ANDRADE N.S.; BRITO M.H.S.F.; LIRA D.M.M.P.; BARROS S.S.L.V. Evaluation of oral health in patients with mental disorders attended at the clinic of oral diagnosis of a

MARTA, Sara Nader *et al.* O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

MARTA, Sara Nader et al. O desempenho de cuidadores nas ações de promoção de saúde bucal de pessoas com deficiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 41-53, 2021.

public University. **Revista de Odontologia da Unesp**. v. 42, n. 5; p. 344-349, 2013.

SOUZA S.P.; SILVA A.; GUARE R.O.; SANTOS M.T.B.R. Qualidade de Vida do Cuidador e Saúde Bucal do Indivíduo com Necessidade Especial. **Pesq. Bras Odontoped Clín. Integr**. v.11, n.2, p. 257-262, 2011.

TANI H.; UCHIDA H.; SUZUKI T.; SHIBUYA Y.; SHIMANUKI H.; WATANABE K. et al. Dental conditions in inpatients with schizophrenia: a large-scale multi-site survey. **BMC Oral Health**. v.12, p.32, 2012.



# REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM UMA IES: O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Waste reduction in a higher education institution:  
the impact of an extension program*

Profa. Dra. Beatriz Antoniassi Tavares<sup>1</sup>  
Dra. Dulce Helena Jardim Constantino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Profa. Dra. do Centro Uni-  
versitário Sagrado Coração-  
UNISAGRADO-BAURU-SP

<sup>2</sup>Dra. em Patologia pela  
Universidade Estadual Pau-  
lista Júlio de Mesquita Filho  
– UNESP-Botucatu-SP

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Beatriz Antoniassi e CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim. Redução da geração de resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto de extensão universitária. *InterAção*, Bauru,  
v. 01, n. 01, p. 55-67, 2021.

## RESUMO

A sustentabilidade é um tema cada vez mais presente nas agendas nacionais e internacionais e sabe-se que através da sua prática e desenvolvimento, muitos problemas atuais e futuros podem ser evitados, tais como a redução da geração de resíduos e desperdícios. E, nesse sentido as Instituições de Ensino Superior têm uma posição privilegiada para ajudar a desenvolver os pilares da sustentabilidade,

*Autor correspondente:*

Profa. Dra. Beatriz Antoniassi Tavares  
beatriz.tavares@unisagrado.edu.br

Recebido em: 29/03/2021

Aceito em: 03/05/2021

dentre eles a educação para o desenvolvimento sustentável por meio da mudança de hábitos na comunidade do campus. No entanto, apesar de haver muitos trabalhos avaliando a sustentabilidade no setor empresarial, há pouca pesquisa voltada para as instituições de ensino superior e menos ainda as que dão enfoque na redução da geração dos resíduos e seu impacto na sociedade. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a implementação, no Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), do projeto de extensão Reger (Redução da Geração de Resíduos). Para tanto realizou-se o diagnóstico dos resíduos gerados no campus, capacitou-se discentes, professores e colaboradores para o correto gerenciamento, separação e destinação dos resíduos gerados e foram elaboradas e implementadas propostas para reduzir a geração dos resíduos no campus. Verificou-se que com a implementação do projeto os resíduos passaram a ser destinados corretamente e houve ainda uma identificação padronizada das lixeiras, facilitando a comunicação e capacitação dos envolvidos que, a partir do conhecimento adquirido, puderam contribuir com ações sustentáveis no campus e na comunidade em que estão inseridos. Concluiu-se que o projeto de extensão cumpre com sua função de incorporar de forma permanente a discussão e ação sobre o tema sustentabilidade na instituição.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade, Educação Ambiental, Ensino Superior.

## ABSTRACT

*Sustainability is a theme that is increasingly present on national and international agendas and it is known that through its practice and development, many current and future problems can be avoided, such as reducing the generation of waste and waste. In this sense, Higher Education Institutions (HEI) have a privileged position to help develop the pillars of sustainability, including education for sustainable development through changing habits in the campus community. However, although there are many studies evaluating sustainability in the business sector, there is little research aimed at higher education institutions and even less those that focus on reducing the generation of waste and its impact on society. This paper presents an experience report on the implementation, at the Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado), of the Reger extension project (Reduction of Waste Generation). For this purpose, the diagnosis of waste generated on the campus was*

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra.  
Beatriz Antoniassi e  
CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim.  
Redução da geração de  
resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto  
de extensão universitária.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 55-67, 2021.

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra.  
Beatriz Antoniassi e  
CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim.  
Redução da geração de  
resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto  
de extensão universitária.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 55-67, 2021.

*carried out, students, teachers and collaborators were trained in the correct management, separation and disposal of the waste generated, and proposals were developed and implemented to reduce the generation of waste on the campus. It was found that with the implementation of the project the waste started to be disposed of correctly. There was a standardized identification of the dumps, facilitating the communication and training of those involved, who, based on the knowledge acquired, could contribute to sustainable actions on campus and in the community in which they are inserted. It is concluded that the extension program fulfills its function of permanently incorporating the discussion and action on the sustainability theme in the institution.*

**Keywords:** *Sustainability, Environmental Education, Higher Education.*

## INTRODUÇÃO

O aumento populacional, a industrialização, a globalização da economia, os impactos causados pelo acondicionamento e lançamento incorreto de resíduos no meio ambiente físico e a ausência de áreas para disposição final são alguns dos fatores que justificam e influenciam a criação de mecanismo para a correta gestão dos resíduos sólidos.

Dentre estes mecanismos está a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que evidencia as principais responsabilidades do gerador de resíduos e favorece uma visão sistêmica, que abrange diversas variáveis ambientais. A PNRS fundamenta-se no compartilhamento de responsabilidades da geração até a destinação final, na responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida e no direito da sociedade à informação e controle social, além de estimular a cooperação entre governo, empresas e sociedade (BRASIL, 2010).

No município de Bauru a Lei nº 7.124 (BAURU, 2018) e o Decreto nº 14.306 (BAURU, 2019) definem responsabilidades no gerenciamento dos resíduos por parte dos grandes geradores, que são “pessoas físicas ou jurídicas que produzam resíduos em estabelecimentos de uso não residencial, incluídos os estabelecimentos comerciais, os públicos, os de prestação de serviços, os terminais rodoviários e aeroportuários, cuja a natureza ou composição sejam similares aqueles resíduos domiciliares e cujo volume diário de rejeito, por unidade autônoma, seja igual ou superior a 200 litros diários”.

Desta forma o Centro Universitário Sagrado Coração (UNISA-GRADO), objeto desta pesquisa, enquadra-se na categoria de grande gerador, sendo assim responsável pelo gerenciamento e destinação ambientalmente correta dos seus resíduos.

As Instituições de Ensino Superior (IES) apresentam-se como espaços de formação de cidadãos e local para que ocorra a conscientização, mobilização e sensibilização socioambiental e práticas de sustentabilidade. Assim, torna-se um importante veículo para a disseminação das estratégias culturais de sustentabilidade por meio da educação e pesquisa de novas práticas e tecnologias. Neste contexto, este projeto objetivou a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) e a proposição de novas práticas que visassem a redução da geração dos resíduos. (CARDOZO 2013; KAGAN, 2010; SALGADO, 2006; KRAEMER, 2004).

Nessa direção, os exemplos de boas práticas no próprio campus auxiliam na conscientização e ensino dos estudantes, professores e colaboradores que possuem papel multiplicador, no momento em que vivenciam ideias da sustentabilidade e influenciam a sociedade nas mais variadas áreas de atuação.

## METODOLOGIA

O Projeto Reger (Redução da Geração de Resíduos) foi implementado no Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) no ano de 2016 e tinha como foco principal contribuir com a correta destinação dos resíduos e propor ações de redução da geração dos mesmos.

O UNISAGRADO é uma instituição de ensino superior, com 68 anos de existência e tem como característica de ser a motivação da sociedade para a abertura às profissões, ao diálogo científico e para a prática do bem.

A implementação do projeto foi realizada em fases, sendo que a primeira consistiu no diagnóstico quali-quantitativo de todos os resíduos gerados no campus (químicos, de saúde, biológicos, orgânicos e recicláveis). Esta etapa foi realizada pelos estudantes integrantes do projeto de extensão. Para tanto, o campus (Figura 1) foi dividido em setores, e para cada setor foi indicado um responsável que responderia um questionário com informações sobre os resíduos gerados naquele local e sua percepção sobre coleta, descarte e reciclagem.

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra.  
Beatriz Antoniassi e  
CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim.  
Redução da geração de  
resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto  
de extensão universitária.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 55-67, 2021.

TAVARES, Prof<sup>á</sup>. Dra.  
 Beatriz Antoniassi e  
 CONSTANTINO, Dra.  
 Dulce Helena Jardim.  
 Redução da geração de  
 resíduos em uma ies: o  
 impacto de um projeto  
 de extensão universitária.  
 InterAção, Bauru, v. 01,  
 n. 01, p. 55-67, 2021.



Figura 1 - Mapa das áreas de implementação do Projeto de Extensão Reger  
 Fonte: UNISAGRADO (2021).

Após este levantamento a primeira proposta de redução foi então realizada com os papéis do tipo A4 e copos descartáveis de água e café. As fases seguintes incluíram as adequações para a correta destinação dos demais resíduos, incluindo os químicos, biológicos e de saúde.

Atualmente o Reger propõe, através de projeto de extensão, semestralmente, capacitações para a continuidade das ações de correto gerenciamento, separação e destinação dos resíduos, bem como elabora e implementa propostas de sustentabilidade no campus alinhado sempre ao conceito de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A primeira ação do Projeto de Extensão Reger foi diagnosticar os resíduos gerados no campus e classificá-los segundo o que preconiza a NBR 10.004/2004 (ABNT, 2004). A caracterização consiste em determinar a composição dos resíduos gerados em um lugar, de modo que, ao final obtém-se a identificação dos resíduos nos diversos tipos, e as respectivas quantidades dos resíduos separados (BAS-SANI, 2011). Desta forma, a instituição foi dividida por setores, tota-

lizando 60 locais (laboratórios, clínicas, administrativo) que tiveram seus resíduos qualificados e quantificados. Este diagnóstico foi realizado, após capacitação, por uma equipe composta de 24 estudantes, 2 professores e 23 funcionários da equipe de limpeza.

A capacitação é uma ação que contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais nas questões relativas à gestão socioambiental e, ao mesmo tempo, fornece as pessoas oportunidade para desenvolver habilidades e atitudes para um melhor desempenho das suas atividades, valorizando aqueles que participam de iniciativas inovadoras e que buscam a sustentabilidade (BRASIL, 2013).

A partir do diagnóstico verificou-se que os resíduos gerados na instituição eram compostos por:

- Recicláveis
- Orgânicos
- Rejeitos
- Resíduos químicos e de saúde (perigosos)
- Resíduos de varrição e podas de árvores

O diagnóstico quantitativo da geração de resíduos no campus é apresentado na Tabela 1. Lembrando que antes da implementação do projeto e conseqüentemente da gestão de sustentabilidade no campus, apenas os resíduos químicos e de saúde eram separados adequadamente. Todos os outros resíduos eram enviados ao aterro sanitário, incluindo os orgânicos e recicláveis.

Tabela 1 - Quantificação dos resíduos no campus universitário

Tipo de Resíduo	Quantidade mensal (kg) gerada antes da implementação do Projeto de Extensão Reger	Quantidade mensal (kg) gerada após a implementação do Projeto de Extensão Reger
Recicláveis	----	2468
Orgânicos (compostagem)	----	200
Rejeitos	16000	9677
Químicos e de Saúde	563	561
Varrição e Podas	----	3468

Fonte: Autoria Própria (2021).

Comparando-se o UNISAGRADO com outras instituições de ensino, que também implementaram ações para o gerenciamento dos resíduos, verifica-se que todas sinalizaram preocupação com a grande geração de resíduos na categoria rejeito, ou seja, os que são envia-

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Beatriz Antoniassi e CONSTANTINO, Dra. Dulce Helena Jardim. Redução da geração de resíduos em uma ies: o impacto de um projeto de extensão universitária. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 55-67, 2021.

TAVARES, Prof<sup>á</sup>. Dra.  
Beatriz Antoniassi e  
CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim.  
Redução da geração de  
resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto  
de extensão universitária.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 55-67, 2021.

dos ao aterro sanitário. Desta forma fica evidente, a partir destes dados, que há necessidade do desenvolvimento de práticas que visem a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos (LESS, 2018; SILVA et al., 2013; BOCHNIA et al., 2013; SILVA, 2012; COSTA, 2004).

Como forma de incentivar a correta destinação dos resíduos, foi necessária a criação de uma identidade visual para as lixeiras dos resíduos, ou seja, padronizar a nossa comunicação visual para então poder orientar e capacitar as pessoas sobre a correta destinação (RIBEIRO et al., 2018).

A Figura 2 apresenta o antes (A) e depois (B) dessa alteração visual. Antes do projeto, os resíduos eram classificados apenas como orgânico (que atualmente é nosso rejeito, pois os orgânicos foram classificados em nossa instituição como os resíduos destinados a compostagem) e reciclável.



Figura 2 - Identificação das lixeiras antes da implementação do projeto (A) e após a implementação do projeto (B)

Fonte: Autoria Própria (2021)

Verifica-se que após o projeto foram ainda incluídas as lixeiras para descarte de medicamentos e pilhas/baterias.

Realizamos também, após proposta enviada pelos colaboradores, a coleta anual de resíduos eletroeletrônico e lâmpadas.

A Figura 3 apresentou como estão identificadas as lixeiras para a coleta dos resíduos nas áreas externas da instituição. Nas salas de aula só é permitido o descarte de resíduos recicláveis (Figura 3A) e nos setores administrativos temos, além dos resíduos recicláveis e rejeitos, a coleta dos resíduos orgânicos (Figura 3B).



Figura 3 - Placas de identificação para a correta destinação dos resíduos para as salas de aula (A) e para os setores administrativos (B).

Fonte: Autoria Própria (2021).

Como pode ser observado na Figura 3B implementamos nos setores administrativos, a categoria de resíduos orgânicos, que anteriormente eram destinados aos resíduos não recicláveis. Diante dessa nova forma de categorizar os resíduos, foram necessários momentos de capacitação com os colaboradores, a fim de que o resíduo orgânico pudesse ser destinado para a reciclagem através do processo de compostagem.

Para que a comunidade pudesse acompanhar o resultado do trabalho de separação dos resíduos orgânicos, inauguramos o Pátio de Compostagem do Campus (Figura 4A). Desta forma, os resíduos orgânicos separados nos setores, restaurante, gourmeteria e laboratórios de nutrição e gastronomia são encaminhados para este espaço e após o processo de compostagem são destinados à nossa horta comunitária (Figura 4B) (UNISAGRADO, 2017).

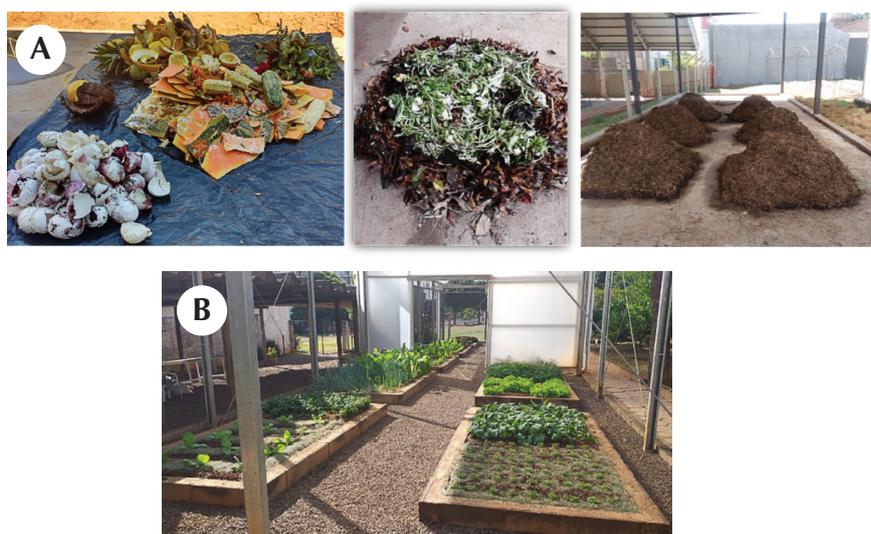


Figura 4 - (A) Apresentação dos resíduos orgânicos e o processo realizado no pátio de compostagem e (B) horta comunitária para onde é destinado o adubo obtido da correta destinação dos resíduos orgânicos da Instituição

Fonte: Autoria Própria (2021).

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Beatriz Antoniassi e CONSTANTINO, Dra. Dulce Helena Jardim. Redução da geração de resíduos em uma ies: o impacto de um projeto de extensão universitária. InterAção, Bauru, v. 01, n. 01, p. 55-67, 2021.

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra.  
Beatriz Antoniassi e  
CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim.  
Redução da geração de  
resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto  
de extensão universitária.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 55-67, 2021.

Após esta etapa de qualificação, quantificação dos resíduos, organização e identificação das lixeiras, iniciamos as capacitações e comunicações sobre a importância da correta destinação dos resíduos. Para auxiliar nesta etapa os estudantes do projeto de extensão RP Comunica em parceria com o Reger elaboraram uma série de vídeos com perguntas e respostas das principais dúvidas que colaboradores, professores, estudantes e visitantes (que representam a nossa comunidade local) tinham sobre o descarte dos resíduos. Como forma de exemplificar, segue uma pergunta/resposta que foi utilizada na elaboração deste material audiovisual (UNISAGRADO, 2019).

“Pergunta 1: Diz aí Reger! Comprei um salgado no restaurante universitário que estava em uma embalagem de isopor. Em qual lixeira devo descartar o isopor?”

“Resposta 1: O isopor deve ser descartado junto aos materiais recicláveis, pois se trata de um tipo de plástico chamado poliestireno expandido (EPS). O isopor – ou EPS – é, na verdade, um plástico atóxico e 100% reciclável, porém, essa reciclagem acontece em baixíssima escala devido ao baixo custo benefício e a desinformação das pessoas.”

Com a estratégia de comunicação utilizada acima o projeto foi divulgado para toda a comunidade, cumprindo assim com a sua função extensionista de levar o conhecimento científico de forma a atender uma demanda da sociedade, como no caso, auxiliar no esclarecimento de dúvidas com relação ao correto descarte dos resíduos.

No intuito ainda de trazer para a comunidade acadêmica e local mais uma fonte de informação sobre o conceito de sustentabilidade, como são destinados os resíduos sólidos, quais os tipos e tempos de decomposição dos resíduos, o que são os resíduos perigosos e como armazená-los e destiná-los corretamente, foi elaborada a Cartilha Reger (UNISAGRADO, 2020).

Verifica-se que a partir das ações desenvolvidas pelo projeto Reger houve o comprometimento das pessoas para com a gestão de gerenciamento dos resíduos (JULIATTO, 2011). Desta forma, foram implementadas ao longo dos 5 anos de existência deste projeto de extensão, várias propostas advindas da comunidade acadêmica e local, visando a redução da geração dos resíduos. Dentre elas cabe citar alguns exemplos:

- Implementar a forma on-line dos documentos acadêmicos (boletos, calendários acadêmicos, comprovantes para matrícula, etc);
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) somente na forma digital e não mais impressa;

- Incentivo ao uso de canecas e garrafas individuais, reduzindo assim o consumo e descarte de copos plásticos descartáveis;
- Mudança institucional na fonte de impressão dos documentos, reduzindo o consumo de Tonner;
- Incentivo a impressão somente quando imprescindível, reduzindo o consumo e descarte de papel;
- Readequação dos experimentos nos laboratórios didáticos de química e biologia, visando a redução na geração de resíduos perigosos.

Concomitante a todo o processo de implementação do tema sustentabilidade no campus, o projeto de extensão Reger promove encontros com comunidade acadêmica interna e externa com objetivo de dar continuidade à difusão de informações sobre:

- Descarte adequado dos resíduos;
- Necessidade da separação e destinação correta dos resíduos;
- Socialização das informações sobre os tipos de resíduos produzidos por cada setor ou curso;
- Encontros e capacitações constantes para educação ambiental continuada.

Sabemos que conscientizar pessoas quanto à responsabilidade socioambiental é um grande desafio, pois envolve mudanças de hábitos, de comportamentos e de padrões de consumo em seu ambiente de trabalho. Para que essas mudanças sejam possíveis é necessário o engajamento individual e coletivo, pois apenas dessa forma será possível à criação de uma nova cultura institucional de sustentabilidade das atividades do setor público, sejam essas relacionadas às áreas de meio ambiente ou áreas afins. (BRASIL, 2020).

Com o projeto ocorrendo semestralmente conseguimos implementar uma cultura de sustentabilidade no campus, sendo que a participação de todos nas capacitações, supervisões constantes e o envio de propostas para novas ações para a redução da geração dos resíduos atuam como pequenos degraus em direção a uma instituição sustentável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de resíduos e o descarte correto de materiais se torna cada dia mais imprescindível para que o mundo caminhe para um desenvolvimento sustentável. No entanto sabemos que um padrão de comportamento é difícil de ser alterado, porque, quando as pesso-

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Beatriz Antoniassi e CONSTANTINO, Dra. Dulce Helena Jardim. Redução da geração de resíduos em uma ies: o impacto de um projeto de extensão universitária. InterAção, Bauru, v. 01, n. 01, p. 55-67, 2021.

TAVARES, Prof<sup>a</sup>. Dra.  
Beatriz Antoniassi e  
CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim.  
Redução da geração de  
resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto  
de extensão universitária.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 55-67, 2021.

as alteram alguma prática cotidiana, mesmo que pequena, espera-se algum tipo de mudança imediata, e, caso não observe uma melhora significativa, será mais fácil voltar com os velhos hábitos, se forem mais cômodos.

Pode parecer insignificante, mas é importante enfatizar que dentro das práticas de descarte de resíduos precisamos de objetos tanto para descartar, quanto para receber o descarte, desta forma a qualificação dos resíduos, uma assertiva comunicação visual e capacitações constantes são extremamente importantes para o sucesso em projetos que visam a redução da geração dos resíduos através de ações para a não geração bem como do reaproveitamento dos resíduos gerados, como praticado pelo Reger.

Verifica-se, portanto, que os objetivos propostos pelo Projeto Reger estão sendo atingidos, visto que foi realizado o diagnóstico dos resíduos gerados no campus, capacitação para o correto gerenciamento, separação e destinação dos resíduos gerados. A partir disso foram elaboradas e implementadas propostas para reduzir a geração dos resíduos no campus de tal forma que essas práticas sejam incorporadas de forma permanente contribuindo para com a proposta de sustentabilidade na instituição.

A implantação deste projeto de extensão abriu novos horizontes para a comunidade acadêmica e local que até então não possuía iniciativa alguma na adoção de práticas de manejo adequado dos resíduos sólidos e nem informações sobre os tipos e quantidades de resíduos gerados.

Desta forma, este relato possibilitou uma reflexão sobre a importância e contribuição de projetos de extensão em uma comunidade e no aprendizado de acadêmicos. A participação dos estudantes, colaboradores e professores neste projeto mostrou que a promoção de uma educação continuada para as pessoas envolvidas é essencial para a mudança de comportamento, conscientização ambiental e conseqüentemente para a manutenção de ações de sustentabilidade tanto no campus como na comunidade.

## REFERÊNCIAS

- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10004:2004. Rio de Janeiro, 71 p., 2004.
- BASSANI, P. D. Caracterização de resíduos sólidos de coleta seletiva em condomínios residenciais: estudo de caso em Vitória – ES. 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2011.
- BAURU. Decreto nº 14.306, de 27 de junho de 2019. Regulamenta a Lei nº 7.124, de 10 de outubro de 2018 e estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão ambientalmente correta dos resíduos dos grandes geradores e dá outras providências.
- BAURU. Lei nº 7.124, de 10 de outubro de 2018. Dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos e dá outras providências.
- BOCHNIA, J. et al. A gestão de resíduos sólidos gerados no restaurante universitário de uma instituição de ensino superior. **Engenharia Ambiental: Pesquisa e Tecnologia**, v.10, n.2, p.81- 89, 2013.
- BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Presidência da República, Departamento da Casa Civil. Brasília, 2010.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Cartilha sustentabilidade na administração pública. Brasília: MMA, 2013.
- BRASIL. Portaria nº 326, de 23 de julho de 2020. Institui o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - Programa A3P e estabelece suas diretrizes.
- CARDOZO, R. H. G. Gestão de resíduos sólidos: estudo no campus Manaus distrito industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.
- COSTA, F. X. Estudo qualitativo e quantitativo dos resíduos sólidos do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba. **Revista de Biologia e Ciência da Terra**, v.4, n.2, 2004.
- JULLIATTO, D. L. Gestão integrada de resíduos sólidos para instituições públicas de ensino superior. **Revista GUAL**, v.4, n.3, p.170-193, 2011.
- KAGAN, S. Cultures of sustainability and the aesthetics of the pattern that connects. **Futures**, v. 42, n. 10, p. 10941101, 2010.
- TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra. Beatriz Antoniassi e CONSTANTINO, Dra. Dulce Helena Jardim. Redução da geração de resíduos em uma ies: o impacto de um projeto de extensão universitária. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 55-67, 2021.

TAVARES, Prof<sup>ª</sup>. Dra.  
Beatriz Antoniassi e  
CONSTANTINO, Dra.  
Dulce Helena Jardim.  
Redução da geração de  
resíduos em uma ies: o  
impacto de um projeto  
de extensão universitária.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 55-67, 2021.

KRAEMER, M.E.P. Gestão ambiental: um enfoque no desenvolvimento sustentável. Disponível em: <http://www.gestiopolis.com/canales3/ger/gesamb.htm>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

LESS, D. F. S. et al. Gerenciamento de resíduos sólidos na Universidade do Estado do Amapá. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v.9, n.6, p.170-187, 2018. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2018.006.0019>.

RIBEIRO, A. F. et al. Recicla Unifal-MG: projeto de ação continuada para a promoção da coleta seletiva no espaço acadêmico. **Expressa Extensão**. v. 23, n. 3, p. 28-51, , 2018.

SALGADO, M. M. A. Desenvolvimento de programa de gestão ambiental para Instituições de Ensino Superior. Estudo de caso: Instituto Esperança de Ensino Superior. Niterói, p. 144, 2006.

SILVA, D. T. A. R. et al. Diagnóstico da Geração de Resíduos Sólidos na Unioeste, campus de Toledo/PR. In: Fórum internacional de resíduos sólidos, 4. Anais. Porto Alegre: 2013.

SILVA, J. R. S. Plano de gerenciamento de resíduos sólidos de uma instituição de ensino superior do estado de Goiás. IN: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 3. Anais. Goiânia: 2012.

UNISAGRADO. Quem somos. 2016. Disponível em: <https://UNISAGRADO.edu.br/institucional/quem-somos>. Acesso em: 15 de abril de 2021.

UNISAGRADO. Mapa do Campus. 2021. Disponível em: <https://UNISAGRADO.edu.br/contato/mapa-do-campus>. Acesso em: 15 de abril de 2021.

UNISAGRADO. Inauguração do pátio de compostagem. 2017. Disponível em: <https://www.usc.br/site/conteudo/6485-inauguracao-do-patio-de-compostagem.html>. Acesso em: 15 de abril de 2021.

UNISAGRADO. Projetos de extensão produzem vídeo. 2019. Disponível em: <https://UNISAGRADO.edu.br/site/conteudo/8304-projetos-de-extensao-da-usc-produzem-video-de.html>. Acesso em: 15 de abril de 2021.

UNISAGRADO. Cartilha Reger. 2020. Disponível em: [https://UNISAGRADO.edu.br/custom/2008/uploads/institucional/divulgacao/Cartilha\\_REGER.pdf](https://UNISAGRADO.edu.br/custom/2008/uploads/institucional/divulgacao/Cartilha_REGER.pdf). Acesso em: 15 de abril de 2021.



# RELATO DE EXPERIÊNCIA: GESTAÇÃO, VIDA E SAÚDE

*Experience report: pregnancy, life and health*

Marta Helena Souza De Conti<sup>1</sup>  
Letícia da Silva Rodrigues<sup>2</sup>  
Talessa Botero dos Santos<sup>2</sup>  
Isabela Cristina Florentino<sup>3</sup>  
Nicole Terni de Mello<sup>4</sup>  
Amanda de Oliveira Navarro<sup>4</sup>  
Larissa Biazoti Azanha<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Ginecologia,  
Obstetrícia e Mastologia,  
Professora adjunta especial  
do Centro Universitário Sa-  
grado Coração, Bauru/S.P.

<sup>2</sup>Fisioterapeutas graduadas  
pelo do Centro Univer-  
sitário Sagrado Coração,  
Bauru/SP.

<sup>3</sup>Nutricionista graduada  
pelo do Centro Univer-  
sitário Sagrado Coração,  
Bauru/SP.

<sup>4</sup>Discentes do curso de  
Fisioterapia do Centro Uni-  
versitário Sagrado Coração,  
Bauru/SP.

*Autor correspondente:*  
Marta Helena Souza De Conti  
marta.conti@unisagrado.edu.br

Recebido em: 05/04/2021  
Aceito em: 02/06/2021

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gesta-  
ção, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

## RESUMO

O nível de informação de gestantes e da família que a assiste é fator determinante de sucesso e qualidade de vida do binômio mãe-filho. Nesse sentido programas de educação em saúde podem contribuir no ciclo gravídico puerperal. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas num projeto de extensão, com ações de promoção a saúde no ciclo gravídico puerperal. Método: Trata-se de um relato de experiência referente a vivência no projeto de extensão intitulado “Gestação, Vida e Saúde” (PGVS), realizado por docente e estudantes do UNISAGRADO, que contempla ações de extensão comuns a vários

cursos. Esta ação é composta de atividades de promoção à saúde e prevenção de disfunções que podem ocorrer na gestação, parto e puerpério, enfocando atividades educativas a gestante e a puérpera. Relato de Experiência: No período de 2010 a 2020, o PGVS teve a participação de 594 gestantes assistidas pelo programa de educação em saúde, composto de ações e temas relacionados ao ciclo gravídico puerperal e 208 estudantes certificados, promovendo impacto importante na comunidade interna e externa. Os estudantes, além de experimentarem a vivência de problemas reais na comunidade, praticam a interdisciplinaridade e desenvolvem habilidades práticas no processo de aprendizagem por meio do projeto. Destaca-se também como produto, a articulação com a pesquisa, sendo 42 estudos apresentados em eventos e nove artigos científicos publicados em periódicos indexados. Considerações finais: O PGVS de caráter interdisciplinar, fundamentado em princípios humanistas proporciona um ambiente favorável à articulação dos três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão, além de promover a interdisciplinaridade. Os discentes, assim como, a comunidade assistida compartilha experiências de vida e contribuem para o crescimento pessoal de ambos. As ações desenvolvidas visam acrescer nos estudantes extensionistas, a reflexão sobre as mudanças na realidade social e, conseqüentemente, contribuem para melhorar a qualidade de vida do binômio mãe-filho.

**Palavras chave:** Gestação. Extensão. Programa de Educação em Saúde.

## ABSTRACT

*The level of information of the pregnant woman and the family that assists her is a determining factor for the success and quality of life of the mother-child binomial. In this sense, health education programs can contribute to the postpartum pregnancy cycle. Objective: To report the experiences lived in an extension project, with health promotion actions in the postpartum pregnancy cycle. Method: This is an experience report referring to the experience in the extension project entitled "Pregnancy, Life and Health (PLH) carried out by UNISAGRADO professors and students, which includes extension actions common to several courses. This action is composed of activities to promote health and prevent dysfunctions that may occur during pregnancy, childbirth and the puerperium, focusing on educational activities for pregnant women and women who have*

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

CONTI, Marta Helena  
Souza De et al. Relato de  
experiência: gestação,  
vida e saúde. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 69-82, 2021.

*recently given birth. Experience report: In the period from 2010 to 2020, the PGVS had the participation of 594 pregnant women assisted by the health education program composed of actions and themes related to the postpartum pregnancy cycle and 208 certified students, promoting an important impact on the internal community. Students, in addition to experiencing the real experience of problems in the community, practice interdisciplinarity in the process of learning the practical skills developed in the project. The articulation with the research also stands out as a product, with 42 studies presented at events and nine scientific articles published in indexed journals. Final considerations: PGVS of an interdisciplinary nature, based on humanist principles, provides a favorable environment for the articulation of the three pillars of education: teaching, research and extension, in addition to promoting interdisciplinarity. The students, as well as the assisted community, share life experiences and contribute to the personal growth of both. The actions developed aim to increase extension students' reflection on changes in social reality and, consequently, contribute to improving the quality of life of the mother-child binomial.*

**Keywords:** *Pregnancy. Extension. Health Education Program.*

## INTRODUÇÃO

A gestação pode ser considerada um processo fisiológico com adaptações físicas, psicológicas e sociais, constituída aproximadamente por 40 (quarenta) semanas, em que a mulher passa por intensas mudanças que mudam de intensidade e ocorrência de gestante para gestante variável ao período gestacional. Nesse período essas adaptações promovem a homeostasia corporal e o crescimento fetal, que favorecem o bem-estar da gestante (CABELLO *et al.*; 2021).

Desta maneira, na gravidez ocorrem adaptações em todos os sistemas corpóreos, ressaltando o sistema cardiovascular, urinário, respiratório, metabólico, digestivo, tegumentar, enzimático, neuromusculoesquelético, além das alterações biomecânicas (KATONIS *et al.*, 2011). Tais adaptações podem gerar algumas queixas específicas, que podem desaparecer diminuir ou se intensificar ao longo da gravidez (RODRIGUES *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2021)).

As repercussões da gravidez no sistema músculo esquelético contribuem para relatos constantes de desconfortos e resultam em grandes ajustes nas posturas estática e dinâmica das mulheres (DE CONTI *et al.*, 2003). Os desconfortos musculoesqueléticos são con-

siderados relatos de percepções físicas desagradáveis (PINHEIRO, TRÓCCOLI, CARVALHO, 2002) relacionados a dor, sensação de peso, formigamento ou parestesia. Estes sintomas de percepção física desagradável associados à ansiedade e medos advindos do período gestacional podem comprometer o enfrentamento cognitivo da gestante e assim, tolher possíveis sensações prazerosas da gestação (CONSONNI *et al.*, 2010).

Além das mudanças físicas, o período gravídico é considerado uma fase crítica para a imagem corporal da mulher, podendo interferir no relacionamento do casal, originar opções de não engravidar e, então, conter a vivência da maternidade. As adaptações corporais vivenciadas pela gestante deveriam ser integradas a sua imagem corporal, significando aceitabilidade e enfrentamento positivo. Apesar dos relatos de atenção psicológica e física durante a gestação serem antigos, os cuidados pré-natais destinados às gestantes são imprescindíveis e, sobretudo, com controle médico e exames específicos para se detectar possíveis problemas (DE CONTI *et al.*, 2006).

O nível de informação da mulher, assim como da família que a assiste, é fator determinante de sucesso e qualidade de vida no binômio mãe-filho. Nesse sentido programas de educação em saúde podem contribuir para com o ciclo gravídico puerperal.

Ressalta-se que programas de educação associados ao objetivo extensionista são ferramentas importantes, subsidiadas pelo subsistema “Saúde da Mulher”, vinculado à linha temática “Promoção da Saúde” que preconizam itens como implementação e desenvolvimento dos programas de atenção integral à saúde da mulher na atenção básica; apoio para as ações de atenção à saúde da mulher no período pré-natal, peri-parto e puerperal; apoio para as ações de estímulo ao aleitamento materno.

Pautados por este referencial teórico o Projeto de Extensão Gestação, Vida e Saúde (PGVS) propõe um programa de educação em saúde, com ações multi e interdisciplinares, que assiste gestantes de baixa renda com acompanhamento pré-natal na Rede de Atenção Básica Municipal.

Os ambientes de educação em saúde para gestantes são de suma importância, sendo métodos que proporcionam interação com a sociedade e podem trazer benefícios maternos e fetais. Frequentemente são utilizados pelos profissionais da saúde, por se tratar de formas mais eficazes de prevenção das morbidades maternas. O direcionamento adequado das atividades educativas confere à gestante qualidade de vida e estímulo à boa condução da saúde materno infantil. Diversos pesquisadores têm investido muitos recursos na condução destes programas, durante a gestação, a fim de evitar futuros proble-

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

mas de saúde pública, discutidos e tratados mundialmente, sendo as atividades educativas amplamente aplicadas à população obstétrica. Os desfechos desta dinâmica educativa revelam que o processo de ensino aprendizagem contribui para a construção de saberes e qualidade de vida materno infantil mais adequada, favorecimento da conduta interdisciplinar e confere segurança ao casal neste período (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Portanto, este artigo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas em um projeto de extensão, com ações de promoção a saúde no ciclo gravídico puerperal.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência referente a vivência no projeto de extensão intitulado PGVS realizado por docente e estudantes do UNISAGRADO, que contempla atividades de promoção à saúde e prevenção de disfunções que podem ocorrer na gestação, parto e puerpério.

O PGVS é realizado desde 2008, por estudantes de vários cursos da Área da Saúde com atividades presenciais, em parceria com a Paróquia Santa Rita de Cássia, Bauru/SP, que cede um local para os encontros com as gestantes e, ao término de cada grupo, é oferecido um enxoval para as futuras mães.

As atividades propostas aos estudantes permitem a interdisciplinaridade e a relação próxima entre docente, estudantes e comunidade além de proporcionar a vivência do tripé da educação superior (ensino, pesquisa e extensão). As ações de Programa de Educação para a saúde são constituídas de palestras e dinâmicas práticas sobre temas relacionados à gestação, parto e puerpério, elencados em entendimento sobre o período gravídico puerperal, calendário vacinal, adaptações corporais, alimentação, aleitamento materno, vias de parto, violência obstétrica, cuidados no puerpério e sexualidade durante a gestação. As atividades são realizadas no período vespertino, uma vez por semana, das 14 às 16 horas e 20 minutos, que se alternam semanalmente, sendo uma para a elaboração do material didático, realizada na Clínica de Fisioterapia do UNISAGRADO, e a outra, para os encontros com as gestantes, na sede da Paróquia Santa Rita de Cássia, Bauru. Todo o processo é acompanhado e supervisionado pela docente responsável pelo PGVS. Cada grupo de gestantes participa de quatro encontros com duração de duas horas. Ao término de cada grupo, as gestantes são agraciadas com um enxoval

confeccionado pelas senhoras voluntárias da Paróquia Santa Rita de Cássia, de Bauru, parceira deste projeto.

Para a documentação e informações que subsidiam estudos e acompanhamento dos discentes são elaborados relatórios semestrais do projeto contendo informações quantitativas (números de gestantes assistidas com seus dados obstétricos, clínicos e antropométricos; doação de enxovais; estudantes participantes; número de encontros, e dados qualitativos (nível de informação das gestantes e satisfação em participar do projeto), com frequentes registros fotográficos.

Em decorrência da pandemia provocada pelo novo coronavírus - Covid-19, iniciada em meados de março de 2020, o modelo presencial do PGVS teve que ser reestruturado, para atender a necessidade do isolamento social. Subsidiados pela Portaria do MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que estabeleceu um período de substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, optou-se pelo encontro *on line*, por meio da ferramenta de videoconferência “*Google Meet*”, escolhida pelos estudantes e gestantes.

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Após análise dos registros referente ao período dos últimos 10 anos, observou-se que o PGVS teve a participação de aproximadamente 208 estudantes certificados e 594 gestantes assistidas pelo programa de educação em saúde.

Tabela 1 - Retrospectiva dos últimos 10 anos referente aos dados quantitativos (número de estudantes envolvidos e certificados e gestantes assistidas) do PGVS.

Informações	ANOS										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº estudantes	16	12	14	47	22	17	15	17	19	16	13
Nº Gestantes	42	60	79	35	59	36	43	78	62	36	64

Fonte: Elaborada pela autora

Destaca-se também a elaboração de 42 estudos com coleta de dados no PGVS que resultaram em trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, dissertação de mestrado e parte da coleta de dados de uma defesa de doutorado, apresentados em eventos científicos. Além disso, como produto, nove artigos científicos foram publicados em periódicos indexados (Quadro 1), que contribuíram para firmar o

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

tripé ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento de competências dos estudantes e docente envolvidos, assim como, incremento em seus currículos.

Quadro 1 - Artigos científicos publicados no período de 2010 a 2021 com dados completos ou parciais coletados de gestantes do PGVS.

Autores	Título do artigo	Periódico/ Ano de publicação
QUEIROZ, S. K. D.; RODRIGUES, G. S. C.; DE CONTI, M.H.S.	Técnica de Microagulhamento tratamento de estrias: uma revisão de literatura	Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 4497-4519; 2021.
RODRIGUES, L. S.; SIMEAO, S. F. A. P.; LANDGRAF, F. M.; RODRIGUES, G. S.C.; MARINI, G.; DE CONTI. M.H.S.	Aspectos físicos, dor lombar e diástase abdominal em gestantes.	Brazilian Journal of Health Review, v. 4, p. 1502-1517, 2021.
CABELLO, L. R. C.; CARREIRA, T.C.; RODRIGUES, L. S.; GATTI, M. A. N.; SIMEAO, S. F. A. P.; DE CONTI, M.H.S.	Effects of the type of feeding on maternal aspects and health conditions of breast-feeding-aged children	International Journal Of Development Research, v. 11, p. 43492-43497, 2021.
FERREIRA, L.; MARINI, G.; AMARAL, A. L.; SANTOS, T. C.; DE CONTI, M. H. S.	Translation, cultural adaptation and validation of 'Pregnancy Experience Scale' for Brazilian pregnant.	Fisioterapia em Movimento, v. 33, p. 1-11, 2020.
JERONIMO, A. C. S.; JERONIMO, D. S.; DE CONTI, M.H.S.	Ocorrência de disfunções dermatológicas em gestantes.	Brazilian Journal of Health Review, v. 2, p. 304-314, 2019.
SANTOS, T. B.; RODRIGUES, L. S.; PENTEADO, S. F.A; DE CONTI, M.H.S.	Existe relação entre dor lombar, diástase abdominal e capacidade funcional em gestantes?	Brazilian Journal of health Review, v. 2, p. 1980-1999, 2019.
CABELLO, L. R. C.; TRIZZE, D.M.; NACAMURA, C. A.; MARTA, S.N.; DE CONTI. M.H.S.	Level of information to pregnant women in the prevention and health promotion in the prenatal period.	Salusvita (Online), v. 37, p. 599-613, 2018.
MELO, P. G. B.; Saes, S.O; DE CONTI. M.H.S.; SIMEAO, S. F. A. P.; MARTA, S.N.	Análise dos hábitos de amamentação e sucção não nutritiva em crianças de 0 a 12 anos.	Revista Uningá, v. 53, p. 73-80, 2017.
MIRA, T.A.A.; SIMEÃO, SFAP; BARRILE, S. R.; SAES, S.O.; DE VITTA, A; GATTI, M.A.N.; DE CONTI. M.H.S.	Avaliação de desconfortos musculoesqueléticos em gestantes saudáveis e com diabetes gestacional.	Salusvita (Online), v. 3, p. 41-54, 2012.

Nos encontros realizados com as gestantes observou-se que os estudantes realizaram ações extensionistas de caráter multi e interdisciplinar e asseguraram a indissociabilidade entre a extensão, ensino e pesquisa. (FIGURAS 1 e 2).



Figura 1 - Encontros em pequenos grupos de gestantes para informações e treinamento sobre amamentação



Figura 2 - Encontro com gestantes, voluntárias da Paróquia Santa Rita de Cássia, estudantes e docente do UNISAGRADO.

Ao término de quatro encontros as gestantes recebem um enxoval (FIGURA 3) confeccionado pelas voluntárias da Paróquia Santa Rita de Cássia – Bauru

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.



Figura 3 - Momento de entrega do enxoval confeccionado pelas voluntárias da Paróquia.

Em março de 2020, em decorrência do início de pandemia pelo novo coronavírus o PGVS encontrou alternativas para não interromper as atividades com os discentes e gestantes. Inicialmente, decidiu-se realizar os encontros de maneira virtual, utilizando a plataforma *Google Meet*, que a maioria das gestantes conseguiram o acesso gratuito. Da mesma forma, deu-se a continuidade da parceria com a Paróquia Santa Rita de Cássia e os enxovais eram doados ao término de cada grupo.

Ressalta-se que o PGVS promoveu impacto importante na formação dos estudantes, que além de experimentarem a vivência real de problemas na comunidade, praticaram a interdisciplinaridade no processo de aprendizagem e das habilidades práticas desenvolvidas no projeto. Exemplo característico desta vivência aconteceu no ano de 2019. As estudantes extensionistas foram tocadas emocionalmente pela pobreza extrema de uma gestante, que relatou ter tentando vários abortos, pela situação financeira e relacional conturbada que vivia. Foram realizadas rodas de conversas entre as estudantes, docente e esta gestante, com o objetivo de refletir sobre situações positivas da gestação e do amor que flui com a maternidade. Aos poucos a gestante foi interagindo e relatou que esta ação contribuiu para a melhora do seu quadro depressivo. Além dos encontros e da atividade educativa as estudantes se mobilizaram em seus entornos e arrecadaram roupas, cobertor, fraldas, produtos de higiene (FIGU-

RA 4) para o recém-nascido, que completaram o enxoval ganho na Paróquia Santa Rita-Bauru.

Ainda, as estudantes também arrecadaram produtos de higiene pessoal, assim como alimentos (duas cestas básicas), que foram entregues em no domicílio da gestante pelas estudantes.



Figura 4 - Produtos arrecadados pelas alunas extensionistas, dispostos na sala de reuniões do PGVS, no UNISAGRADO/Bauru.

Em *feedback* realizado, ao término de cada semestre de realização do projeto, é possível entender a contribuição de tais ações na formação integral e generalista do estudante de graduação. Muitos depoimentos ressaltam a importância da extensão na formação discente com enfoque na percepção de problemas que afligem a vida humana.

Ressalta-se também a relevância social do PGVS ao despertar no universitário a atitude de atenção às necessidades de sua comunidade e conhecer os Programas de Atenção à Saúde da mulher do Ministério da Saúde. Quando um jovem consegue transformar o entorno da Instituição, ou de onde reside, está cumprindo seu papel cidadão e a Universidade sua contribuição social.

A humanização e a colaboração no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das metas do Ministério da Saúde. O Programa de Humanização do Pré-Natal e do Nascimento (PHPN) estabeleceu os princípios da atenção a ser prestada nos diferentes níveis de atenção à saúde pública e garantiu à mulher o direito de dar à luz recebendo uma assistência humanizada e de boa qualidade.

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

CONTI, Marta Helena  
Souza De *et al.* Relato de  
experiência: gestação,  
vida e saúde. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 69-82, 2021.

Em 2021 o PGVS foi redesenhado com modelo que permitisse a continuidade do programa de educação em saúde. Foram planejadas ampliação das ações, utilizando-se ferramentas tecnológicas para auxiliar no processo de informação do programa de educação em saúde.

Com o olhar no cenário mundial ainda preocupante, pela pandemia provocada pela COVID-19, o projeto foi reestruturado e planejado de maneira totalmente digital, com o mesmo intuito de ser um programa de educação em saúde, buscando atender ao 3º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que se refere a “Saúde e Bem-estar” e incentiva comportamentos saudáveis e melhora o acesso do indivíduo aos cuidados de saúde.

Desta forma, o planejamento foi realizado a partir dos objetivos de implantar cursos tecnológicos num programa de educação em saúde (PGVS) para gestantes e avaliar a satisfação delas e dos discentes participantes. Para atingir estes objetivos foi proposto um projeto interdisciplinar ampliando a participação de discentes de três áreas de conhecimento: Ciências da Saúde, Humanas e Exatas representadas pelos cursos de Fisioterapia, Estética e Cosmética, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Psicologia e Jogos Digitais. Os procedimentos serão realizados em sete etapas: **1ª:** Reuniões virtuais com os estudantes extensionistas para integrações sobre as ações que serão desenvolvidas: Estas reuniões serão conduzidas pela docente coordenadora do projeto, que irá nortear os caminhos a seguir. Neste momento cada estudante refletirá sobre sua colaboração no projeto, dentro dos temas propostos. **2ª:** Elaboração do conteúdo que será disponibilizado virtualmente às gestantes, pautado pela literatura científica, transformado numa linguagem de fácil compreensão para todos os níveis de escolaridade das gestantes. Temas: adaptações corporais do período gravídico puerperal, importância do acompanhamento pré-natal, serviços oferecidos pela rede pública, vias de partos, direitos da parturiente, importância do aleitamento materno exclusivo, cuidados no pós-parto e com o recém-nascido. **3ª:** Desenvolvimento de um estudo multidisciplinar sobre conceitos de educação em saúde para gestantes, *m-learning*, jogos, *softwares* educativos e dispositivos móveis, elaboração e implementação de um jogo educacional mobile e uma revista digital, que transmita informações básicas, ao mesmo tempo que, auxilia e incentiva gestantes a comportamentos saudáveis e melhora nos cuidados com a saúde (orientação de um docente da ciência da computação). **4ª:** Elaboração das ferramentas tecnológicas: serão disponibilizados aos estudantes com versões *free*, que na pandemia, podem ser utilizadas em suas residências. Versões: UML: A UML (*Unified Modeling Language* - em português

Linguagem Unificada de Modelagem), Linguagem de Programação *Dart e Framework Flutter: Visual Studio Code; Astah Community; QLite Administration*. **5<sup>a</sup>**: Divulgação da pesquisa por meio das mídias digitais, com contato para as interessadas. **6<sup>a</sup>**: Implementação do APP: Ao acessar o APP a gestante será convidada a responder um breve formulário sobre: idade, arranjo familiar, cor da pele. Não será permitida sua identificação (nome ou endereço); escolaridade e renda familiar. Dados obstétricos: número de gestações e de partos, via de parto e se já amamentou anteriormente. Logo a seguir, as gestantes receberão as informações sobre o acesso ao conteúdo do jogo digital. **7<sup>a</sup>**: Avaliação da contribuição e da satisfação das gestantes em participar da implantação de recursos tecnológicos num programa de educação, analisada por questionário que será aplicado no término do aplicativo (APP) e da revista digital, com 12 questões de múltipla escolha, relacionadas ao preparo para a gestação, parto, amamentação e cuidados para com o recém-nascido; ao desempenho e segurança no parto e à experiência de parir; e uma questão aberta, de resposta opcional, para expressar suas críticas e sugestões, considerando os pontos fortes e fracos do programa de educação. Os discentes também responderão a um questionário pelo *Google forms* sobre a satisfação em participar do PGVS.

O projeto foi aprovado pela Pró Reitoria de Extensão e Pastoral Universitária, iniciando suas atividades em março de 2021.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Gestação, Vida e Saúde tem caráter interdisciplinar, fundamentado em princípios humanistas proporciona um ambiente favorável à articulação dos três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão, além de promover a interdisciplinaridade. Os estudantes, assim como a comunidade assistida, trocam experiências de vida e assim, contribuem para o crescimento pessoal de ambos. As ações desenvolvidas visam crescer, nos estudantes extensionistas, a reflexão de mudanças na realidade social e, conseqüentemente, sua contribuição para melhorar a qualidade de vida do binômio mãe-filho.

CONTI, Marta Helena Souza De et al. Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

CONTI, Marta Helena  
Souza De *et al.* Relato de  
experiência: gestação,  
vida e saúde. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 69-82, 2021.

## REFERÊNCIAS

CABELLO, L. R. C.; CARREIRA, T.C. ; RODRIGUES, L. S. ; GATTI, M. A. N. ; SIMEAO, S. F. A. P. ; DE CONTI, M.H.S . Effects of the type of feeding on maternal aspects and health conditions of breastfeeding-aged children. **International Journal of Development Research**, v. 11, p. 43492-43497, 2021.

CABELLO, L. R. C.; TRIZZE, D.M.; NACAMURA, C. A. ; MARTA, S.N.; DE CONTI, M.H.S . Level of information to pregnant women in the prevention and health promotion in the prenatal period. **REVISTA SALUSVITA (ONLINE)**, v. 37, p. 599-613, 2018.

CONSONNI, E.B.; CALDERON, I.M.P.; CONSONNI, M. *et al.* A multidisciplinary program of preparation for childbirth and motherhood: maternal anxiety and perinatal outcomes. **Reprod Health** 7, 28 (2010). <https://doi.org/10.1186/1742-4755-7-28>.

DE CONTI, M. H. S. Avaliação de um programa multiprofissional de preparo para a gestação e parto – repercussões maternas e perinatais. 2006. 85 f. Tese (Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia) – Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista, Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, Botucatu, 2006.

DE CONTI, M. H. S. et al. Efeitos das técnicas fisioterápicas sobre os desconfortos músculo-esqueléticos da gestação. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 25, n. 9, p. 647-654, out. 2003.

FERREIRA, L. ; MARINI, G. ; AMARAL, A. L. ; SANTOS, T. C. ; DE CONTI, M.H.S. Translation, cultural adaptation and validation of ‘Pregnancy Experience Scale’ for Brazilian pregnant. **Fisioterapia em Movimento**, v. 33, p. 1-11, 2020.

JERONIMO, A. C. S.; JERONIMO, D. S.; DE CONTI, M.H.S . Ocorrência de disfunções dermatológicas em gestantes. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, p. 304-314, 2019.

KATONIS, P.; KAMPOUROGLOU, A.; AGGELLOPOULOS, A.; KAKAVELAKIS, K.; LYKOUDIS, S.; MAKRIGIANNAKIS, A.; ALPANTAKI, K. Pregnancy-related low back pain. *Hippokratia*, v.15, n. 3, p. 205-210, 2011.

MIRA, TAA ; SIMEÃO, S.F.A.P. ; BARRILE, S. R. ; SAES, S.O.; DE VITTA, A ; GATTI, M.A.N.; DE CONTI, M.H.S. Avaliação de desconfortos musculoesqueléticos em gestantes saudáveis e com diabetes gestacional. **Revista Salusvita (Online)**, v. 3, p. 41-54, 2012.

PINHEIRO, F. A.; TRÓCCOLI, B. T.; CARVALHO, C.; Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. **Revista Saúde Pública**, v.36, n.3, p.307-312, 2002.

QUEIROZ, S. K. D.; RODRIGUES, G. S. C.; DE CONTI, M.H.S . Técnica de Microagulhamento no tratamento de estrias: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, p. 4497-4519, 2021.

RODRIGUES, L. S. ; SIMEAO, S. F. A. P. ; LANDGRAF, F. M. ; RODRIGUES, G. S. C. ; MARINI, G. ; DE CONTI, M.H.S . Aspectos físicos, dor lombar e diástase abdominal em gestantes. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, p. 1502-1517, 2021.

SANTOS, T. B.; RODRIGUES, L. S.; PENTEADO, S. F. A. ; CONTI, M..HS . Existe relação entre dor lombar, diástase abdominal e capacidade funcional em gestantes?. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, p. 1980-1999, 2019.

CONTI, Marta Helena Souza De *et al.* Relato de experiência: gestação, vida e saúde. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 69-82, 2021.

# EDUCAÇÃO E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS”

*Education and health: experience report of the extension project “ambulatory for treating wounds”*

Aline Gizélia Salatino<sup>1</sup>  
Marcia Aparecida Nuevo Gatti<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Egressa do curso de Enfermagem. Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem. Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

Autor correspondente:  
Marcia Aparecida Nuevo Gatti  
marciangatti@gmail.com

Recebido em: 10/04/2021  
Aceito em: 05/06/2021

SALATINO, Aline Gizélia e GATTI, Marcia Aparecida Nuevo. Educação e saúde: relato de experiência do projeto de extensão “ambulatório para tratamento de feridas”. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 83-93, 2021.

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. É através da participação em projetos de extensão que o estudante desfruta do contato antecipado com seu futuro exercício profissional, além de proporcionar benefícios à sociedade. Vale res-

saltar que as ações de extensão devem estar articuladas com o ensino e a pesquisa, pois as mesmas são indissociáveis. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos alunos de graduação sobre o impacto do projeto de extensão universitária “Ambulatório de Tratamento de Feridas Complexas” em suas futuras carreiras, bem como a experiência dos usuários deste serviço.

**Método:** Descrição quantitativa das atividades desenvolvidas e relato qualitativo das experiências de alunos participantes do projeto e de membros da comunidade de usuários. **Resultado:** No ano de 2018 foram realizados mais de 400 atendimentos de pessoas com feridas complexas, com resoluções de casos complexos, muitos dos quais previamente indicados a procedimentos de amputação e/ou realização de enxertos. No ano de 2019 foram realizados 458 atendimentos, beneficiando indiretamente mais de 1374 pessoas. Neste período, foram desenvolvidos projetos de pesquisa por graduandos e pós-graduandos. **Considerações Finais:** Por parte dos alunos participantes, houve a percepção do alto impacto das atividades desenvolvidas, especialmente devido a uma demanda reprimida na população atendida por informações científicas para as auxiliarem no cuidado com as lesões e patologias. Adicionalmente, o impacto das atividades e orientações transmitidas não se restringiram à população atendida uma vez que ao receberem as orientações transmitidas de maneira clara e acessível, os mesmos passavam a atuar como multiplicadores, disseminando o conhecimento em seus círculos familiar e social.

**Palavras-chave:** Feridas complexas; Cicatrização; Lesões; Assistência ambulatorial.

## ABSTRACT

*Health education should be understood as an important aspect of prevention that, in practice, should be concerned with improving the living and health conditions of populations. By participating in extension projects, students benefit from early contact with their future professional practice, while also bringing benefits to society. Noteworthy, extension actions should be articulated with teaching and research, in view of their intrinsic relationship. **Objective:** To evaluate the perception of students about the impact of the university extension project “Ambulatory for the Treatment of Complex Wounds - ATCW” in their future careers, as well as the experience of the users of this service.*

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

**Method:** *Quantitative description of the activities developed at the ATCW and qualitative report of the experiences of students participating in the project and members of the user community.*

**Results:** *In 2018, more than 400 people were treated with complex wounds, with complex case resolutions, many of which were previously indicated for amputation and / or graft procedures. In 2019, 458 calls were made, indirectly benefiting more than 1374 people. During this period, research projects were developed by undergraduate and graduate students. Final Considerations: From the students' perspective, there was a perception of the high impact of the activities developed, especially due to a repressed demand for scientific information from the users to assist them in the care of wounds and underlying pathologies. In addition, the impact of the activities and information transmitted was not restricted to the population directly served since, upon receiving the information transmitted in a clear and accessible manner, they also act as multipliers, disseminating knowledge in their family and social circles.*

**Keywords:** *Complex wounds; Healing; Injuries; Outpatient care.*

## INTRODUÇÃO

A educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Neste sentido, a educação em saúde significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida (OLIVEIRA, GONÇALVES, 2004). Sendo assim, um espaço importante para o desenvolvimento de ações de educação em saúde é o ambiente acadêmico, onde estudantes e comunidade encontram-se e desenvolvem conhecimentos sobre comportamentos ligados à saúde (GUBERT *et al.*, 2009).

É através da participação em projetos de extensão que o estudante desfruta do contato antecipado com seu futuro exercício profissional, além de proporcionar benefícios à sociedade. Vale ressaltar que as ações de extensão devem estar articuladas com o ensino e a pesquisa, pois as mesmas são indissociáveis (SILVA; RIBEIRO; SILVA JÚNIOR, 2013).

A Extensão é uma via de mão dupla que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular e, como consequência, permite que a produção do conhecimento resulte o confronto com a

realidade regional e nacional, além disso, contribui para a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria/prática, a extensão realiza um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e suas ações contínuas de caráter cultural, desportivo, educativo, social, científico ou tecnológico (CRISOSTIMO, SILVEIRA, 2017).

Este artigo apresenta a experiência do projeto de extensão “Ambulatório para Tratamento de Feridas”, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO). As ações do referido projeto têm como alvo promover tratamento ambulatorial para pessoas com úlceras que necessitam de cuidados e curativos. Podem fazer parte do projeto estudantes da área da saúde, dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Biomedicina, sendo, portanto, um projeto interdisciplinar.

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar o quanto a extensão universitária é importante e essencial para a formação do estudante e sua futura carreira.

## O PROJETO “AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS”

As úlceras epiteliais, comumente chamada de feridas, são caracterizadas como lesões do epitélio que promovem a descontinuidade desse tecido e causam prejuízos funcionais, como a exposição de órgãos e tecidos internos ao ambiente externo. A etiologia das feridas pode ser diversa, mas geralmente as úlceras são de origem venosa ou arterial, por pressão, diabéticas, anêmicas, ou ainda traumáticas (MINATEL *et al.*, 2009).

Por definição, a ulceração é uma lesão elementar por solução de continuidade que atinge toda derme e hipoderme, podendo acometer músculos ou ossos, sem tendência a reparação (BERSUSA, LAGES, 2004).

Estima-se que 1% da população tenha úlceras vasculares. Entre estas lesões, as mais frequentes são as úlceras de origem venosa, que podem representar até 90% dos casos. É importante que os estudantes e futuros profissionais disponham de preparo adequado para o atendimento desses indivíduos acometidos (MALAQUIAS *et al.*, 2012).

Entre as úlceras, as vasculogênicas (de origem venosa, arterial ou mista) são as mais prevalentes, caracterizando-se por um processo crônico, doloroso, recorrente, com impacto negativo na qualidade de vida, na mobilidade, no estado emocional e na capacidade funcional

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

das pessoas acometidas, exigindo atendimento multidisciplinar, com intervenções de natureza local e sistêmica (FRADE *et al.*, 2005).

Soma-se a estas, as características de morbidade, tais como o tipo de circulação alterada, o tamanho e a localização da lesão, a existência de lesões anteriores, o estado de cicatrização da lesão e a existência de comorbidades que interferem na circulação e na cicatrização (ETUFUGH, PHILLIPS, 2007; CARMO *et al.*, 2007).

A assistência a esses indivíduos exige abordagem holística, planejamento estratégico e intervenções que possibilitem alcançar os objetivos propostos (SILVA *et al.*, 2007). Sendo assim, faz-se necessário identificar estas características nos diferentes cenários, de forma a compreender as peculiaridades de cada pessoa e planejar de forma adequada o atendimento a ser desenvolvido, e é exatamente isso que norteia o projeto de extensão “Ambulatório para Tratamento de Feridas”.

O tratamento aos indivíduos com feridas teve início nas dependências da Clínica de Educação para Saúde – CEPS/USC, em 2004, com atendimentos ambulatoriais, devido à demanda de portadores de úlceras de membros inferiores atendidos naquele ambiente. No ano de 2006, os atendimentos passaram a compor um projeto de extensão universitária denominado Ambulatório para Tratamento de Feridas. Atualmente, o projeto dispõe da capacidade para atendimento semanal de até 15 pacientes.

O projeto tem como característica o desenvolvimento das atividades por uma equipe interdisciplinar, contando com estudantes de diversos cursos da área da saúde, acompanhados de um docente do curso de Enfermagem. O principal objetivo é realizar tratamentos para a cicatrização de modo acelerado de úlceras venosas, arteriais, neuropáticas, traumáticas e por pressão. As intervenções baseiam-se na sistematização da assistência ao paciente com a realização da anamnese inicial, higienização da ferida, debridamento, se necessário, e de acordo com a necessidade da lesão e condição do paciente, a aplicação de um curativo oclusivo. Ao final, são realizadas orientações aos pacientes sobre como preservar a integridade cutânea durante e após a reabilitação da ferida. Também são oferecidos atendimento psicológico, nutricional e atividades individuais ou em grupo pelos estudantes dos demais cursos.

Ressalta-se que o Projeto Ambulatório para Tratamento de Feridas tem se tornado um dos principais locais de atendimento especializado para o tratamento de feridas da cidade de Bauru e região, possibilitando além do tratamento dos pacientes, também um campo para pesquisa científica para graduandos e graduados da área da saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os estudantes relatam que o projeto Ambulatório para Tratamento de Feridas contribui demasiadamente para a sua formação. Através do projeto, é possível que os estudantes frequentem congressos, feiras e cursos, elaborem materiais, trabalhos e pesquisas relacionadas ao conteúdo do projeto. Ele abre não somente as portas para a vivência prática da enfermagem, como também a vivência humanitária em ajudar pessoas. Sempre juntos, o ensino, a pesquisa e a extensão formam a base da formação dos estudantes.

Abaixo, é possível ler alguns depoimentos de estudantes e egressos sobre o projeto. Esses depoimentos servem para reforçar a importância do projeto e o seu impacto na vivência de cada estudante.

Relato de A.J.V.S.:

“O Projeto de Extensão: Ambulatório de tratamento de feridas favoreceu-me em experiências e oportunidades, obtive um conhecimento aprimorado na área de feridas e várias oportunidades para utilizá-lo. Graças a Dr. Márcia Gatti, professora e mentora do projeto, que nos orientou e ensinou a linda arte do cuidado de feridas. A ela e ao restante da equipe, só tenho a agradecer e admirar. Por fim no término do projeto podemos olhar para trás e lembrar do cuidado e tratamento que disponibilizamos com sucesso.”

Relato de R.F.C.:

“Em meus anos participando do ambulatório, posso com certeza dizer que é uma experiência de mudança de vida, o prazer em ver um paciente que você cuidou, evoluir a alta é imensamente satisfatório e sem preço. Além das incríveis memórias que se cria naquele lugar tão especial.”

Relato de M.G.M.:

“O Ambulatório para Tratamento de Feridas é um projeto de extensão que me faz crescer profissionalmente, espiritualmente e mentalmente, pois nele posso ter contato com lesões aplicando todo o conhecimento visto em sala de aula e ainda, compartilhar, ouvir e aprender muito com as experiências de vida de cada paciente, criando um vínculo com o mesmo. Poder observar a evolução de cada lesão e a alta do paciente carregada de alegria e grandes histórias, é gratificante. Além disso, o projeto nos dá a oportunidade de desenvolvermos pesquisa acrescentando no nosso desenvolvimento acadêmico. Agradeço mais uma vez pela

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

oportunidade de poder participar do projeto em mais um semestre e aprender tanto com o mesmo.”

Participar do projeto nunca foi só uma questão de ensino e aprendizado, e sim de paixão. Paixão pela teoria, pela técnica, pelo conhecimento adquirido e passado adiante. Paixão pela saúde pública e pela proteção e prevenção. Paixão pela continuidade da assistência. Entre os momentos de descontração, cuidado e profissionalismo, existiram os momentos de sensibilidade, carinho, e dor, perante as histórias de vida dos pacientes que cruzaram nosso caminho.

O ambulatório sempre será muito mais que um projeto onde se cuida apenas de feridas. Neste projeto, cuida-se de pessoas, compartilha-se experiências, permitindo que os estudantes se tornem mais humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2018 foram realizados mais de 400 atendimentos, com resoluções de casos complexos, muitos deles previamente indicados a procedimentos de amputação e/ou realização de enxertos. Também houve o desenvolvimento de projetos de pesquisa por graduandos e já graduados.

No ano de 2019 foram realizados 458 atendimentos, beneficiando indiretamente mais de 1374 pessoas.

Os estudantes envolvidos tiveram um aprendizado extremamente rico que contribuiu de forma significativa para a formação acadêmica dos mesmos. O contato dos estudantes com a situação real de atendimentos, a necessidade de tomada de decisão em tempo real, e o constante aprendizado e provação de suas habilidades técnico-específicas adquiridas incentivaram os estudantes a estarem sempre preparados para qualquer situação de atendimento, moldando-os como profissionais positivamente diferenciados. As figuras de 1 a 3 ilustram momentos dos atendimentos aos pacientes durante o desenvolvimento do projeto.

Houve também, a aprovação de três Bolsas de Iniciação Científica CNPq/PIBIC relacionadas ao projeto. As atividades do ambulatório também proporcionaram a elaboração de quatro capítulos de livro, além da elaboração e apresentação de oito banners no Encontro de Extensão do UNISAGRADO, referentes às atividades desenvolvidas no projeto.



Figura 1 - Atendimento inicial dos pacientes: anamnese e avaliação dos sinais vitais.



Figura 2 - Atendimento inicial dos pacientes: anamnese e avaliação da glicemia capilar.

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.



Figura 3 - Reunião científica mensal sobre os atendimentos ocorridos no ambulatório.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada semestre finalizado é nítida a percepção de que por mais simples que fossem nossas ações, estas surtiram efeito na vida das pessoas, pois muitas vezes ficou visível a necessidade que estas tinham de informações científicas para os auxiliarem no cuidado com as lesões e patologias. Além do fato, que muitas das orientações transmitidas, de maneira simples e clara, eram repassadas para os familiares e conhecidos de forma inocente, atingindo indiretamente a vida de pessoas além das portas do ambulatório.

Para os estudantes, fica sempre a sensação de dever cumprido e a motivação de querer sempre aprender mais e repassar este conhecimento adiante a fim de contribuir na melhoria da qualidade de vida de mais pessoas.

## REFERÊNCIAS

- BERSUSA, A. A. S.; LAGES, J. S. Integridade da pele prejudicada: identificando e diferenciando uma úlcera arterial e uma venosa. **Ciência Cuid Saúde**. v.3, n.1, p.81-92. 2004.
- CARMO, S. S.; CASTRO, C. D.; RIOS, V. S.; SARQUIS, M. G. A. Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa. **Rev Eletr Enferm** [Internet]. v.9, n. 2, p. 506-517, 2007. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a17.htm>. Acesso em: 16 abr. 2021.
- CRISOSTIMO, A. L.; SILVEIRA, R. M. C. F. **A Extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades**. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017.
- ETUFUGH, C. N.; PHILLIPS, T. J. **Venous ulcers**. **Clin Dermatol**. v. 25, n.1, p.121-130. 2007.
- FRADE, M. A. C.; CURSI, I. B.; ANDRADE, F. F.; SOARES, S. C.; RIBEIRO, W. S.; SANTOS, S. V. et al. Úlcera de perna: um estudo de casos em Juiz de Fora – MG (Brasil) e região. **An Bras Derm**. v.80, n.1, p.41-46, 2005.
- GUBERT, F. A. *et al.* Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v.11, n.1, p. 165-172, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a21.htm>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- MALAQUIAS, S. G.; BACHION, M. M.; SANT'ANA, S. M. S. C.; DALLARMI, C. C. B.; LINO JUNIOR, R. S. et al. Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. **Rev. esc. enferm. USP**. v. 46, n. 2, p. 302-310. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200006&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 16 abr. 2021.
- MINATEL, D. G.; FRADE, M. A.; FRANCA, S. C.; ENWEMEKA, C. S. Phototherapy promotes healing of chronic diabetic leg ulcers that failed to respond to other therapies. **Lasers Surg Med**, v. 41, p. 433-41, n. 6, 2009.
- OLIVEIRA, H. M.; GONÇALVES, M. J. F. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 57, n. 6, p. 761-763, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a28.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline  
Gizélia e GATTI, Marcia  
Aparecida Nuevo.  
Educação e saúde:  
relato de experiência  
do projeto de extensão  
“ambulatório para  
tratamento de feridas”.  
InterAção, Bauru, v. 01,  
n. 01, p. 83-93, 2021.

SILVA, R. C. L.; FIGUEIREDO, I. B. M.; MEIRELES, I. B. **Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem**. São Caetano do Sul: Yendis; 2007.

SILVA, A. F. L.; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA JÚNIOR, A. G. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface**, Botucatu, v. 7, n. 45, p. 371-384, 2013. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832013000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000200010)>. Acesso em: 15 abr. 2021.



# O PACIENTE COM DEFICIÊNCIA E SUA INCLUSÃO NA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE 24 ANOS DE EXPERIÊNCIA

*The patient with disabilities and their inclusion in dentistry: A 24-year experience report*

Sara Nader Marta<sup>1</sup>  
Camila Lopes Cardoso<sup>1</sup>  
Luciana Lourenço Ribeiro Vitor<sup>1</sup>  
José Augusto dos Santos Magalhães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professoras do curso de Odontologia do UNISA-GRADO

<sup>2</sup>Coordenador da Extensão UNISAGRADO

MARTA, Sara Nader *et al.* O paciente com deficiência e sua inclusão na Odontologia: Um relato de 24 anos de experiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 95-108, 2021.

## RESUMO

A incidência de deficiência é de cerca de 10% da população. No Brasil este índice chegou a 23,9% (IBGE, 2010), comprometendo mais de 45 milhões de habitantes. Destes, 2/3 não tem qualquer tipo de assistência. O atendimento odontológico às pessoas com deficiência é bem escasso pela falta de serviços e profissionais habilitados; trata-se de um grupo vulnerável pelas inúmeras dificuldades, o que justifica o desenvolvimento deste projeto. O Programa de Assisten-

*Autor correspondente:*

Sara Nader Marta  
sara.marta@unisagrado.edu.br

Recebido em: 11/04/2021

Aceito em: 31/05/2021

cia Integral ao Paciente Especial (PAIPE) é um projeto desenvolvido no UNISAGRADO, desde 1997 e a partir de 2005 em parceria com o Hospital Estadual de Bauru, para a realização dos procedimentos em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. **Metodologia:** Este projeto se desenvolve nas clínicas odontológicas do UNISAGRADO (ambulatório) e no Hospital Estadual (atendimento hospitalar) e caracteriza-se como um projeto de extensão, de prestação de serviço aliado à pesquisa. Segue-se o seguinte protocolo de atendimento: 1-Ambulatorial - Clínicas odontológicas do UNISAGRADO, utilizando a infraestrutura da clínica (equipamentos e materiais de consumo). 2-Hospitalar - Hospital Estadual de Bauru- FAMESP (HE), com a realização de anestesia geral, utilizando a infraestrutura do centro cirúrgico bem como os profissionais (médicos e enfermeiros) do HE; além dos docentes e discentes do UNISAGRADO. 3-Tratamento preventivo e de manutenção - após a realização do tratamento cirúrgico-restaurador os pacientes são acompanhados para prevenção e manutenção da saúde bucal, periodicamente. Os tratamentos/acompanhamentos são realizados pelos estudantes supervisionado por docentes. **Resultados:** Assistência Odontológica a pessoas com deficiência em âmbito ambulatorial e hospitalar; vivência do estudante em trabalhar em equipes multiprofissionais. Além disso, o princípio extensionista está vinculado ao desenvolvimento de pesquisas; divulgação dos resultados em congressos, publicações de artigos científicos, desenvolvimento de material educativo, trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Nestes quesitos, ao longo destes anos foram desenvolvidos oitenta e seis produtos, além da participação, junto ao Ministério da Saúde, na confecção do Guia Prático de Saúde Bucal à pessoa com deficiência. **Conclusão:** O projeto de extensão em pauta propicia, além do benefício ao público alvo, o desenvolvimento do estudante em sua formação técnica e humanística, consolidando o princípio básico da extensão que é a aplicação prática do conhecimento em prol da resolução de um problema social, aliado ao ensino e pesquisa. Desta forma busca-se o desenvolvimento da promoção da saúde bucal e melhorando de maneira significativa a qualidade de vida da população assistida.

**Palavras-Chave:** Pessoa com deficiência; Assistência Odontológica; Promoção da Saúde; Qualidade de vida.

MARTA, Sara Nader *et al.* O paciente com deficiência e sua inclusão na Odontologia: Um relato de 24 anos de experiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 95-108, 2021.

MARTA, Sara Nader  
et al. O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. InterAção,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.

## ABSTRACT

*The incidence of disability is about 10% of the population. In Brazil, this index reached 23.9% (IBGE, 2010). Of these, 2/3 does not have any kind of assistance. Dental care for people with disabilities is very scarce due to the lack of services and qualified professionals; it is a vulnerable group due to the numerous difficulties, which justifies the development of this project. The Program of Integral Care to Special Patient (PAIPE) is a project developed at UNISAGRADO, since 1997 and from 2005 in partnership with the State Hospital of Bauru, to perform the procedures in the hospital environment, under general anesthesia. **Methodology:** This project is developed in the dental clinics of UNISAGRADO (outpatient clinic) and in the State Hospital (hospital care) and is characterized as an extension project, of service delivery allied to research. The following care protocol follows: 1-Outpatient - Dental clinics of UNISAGRADO, using the clinic infrastructure (equipment and consumables). 2-Hospital - State Hospital of Bauru- FAMESP (HE), with the performance of general anesthesia, using the infrastructure of the operating room as well as the professionals (doctors and nurses) of the HE; teachers and students of UNISAGRADO. 3-Preventive and maintenance treatment - after performing surgical-restorative treatment patients are monitored for prevention and maintenance of oral health, periodically. The treatments/follow-ups are performed by the students supervised by teachers. **Result:** Dental care for people with disabilities in the outpatient and hospital areas; student's experience in working in multidisciplinary teams. In addition, the extensionist principle is linked to the development of research; dissemination of results in congresses, publications of scientific articles, development of educational material, scientific initiation work, course completion papers, dissertations and theses. In these cases, over these years, eighty-six products have been developed, in addition to the participation, together with the Ministry of Health, in the preparation of the Practical Guide on Oral Health to people with disabilities. **Conclusion:** The extension project in question provides, in addition to the benefit to the target public, the development of the student in his technical and humanistic training, consolidating the basic principle of extension that is the practical application of knowledge in favor of solving a social problem, allied to teaching and research. Thus, the development of oral health promotion is sought and significantly improving the quality of life of the assisted population.*

**Key-words:** *Disabled person; Dental Care; Health Promotion; Quality of Life*

## INTRODUÇÃO

A ONU (Organização das Nações Unidas) estima que em países em desenvolvimento, a incidência de deficiências temporárias ou definitivas seja de 10% da população (BRASIL, 1992). No Brasil este índice chegou a 23,9% (IBGE, 2010) e corresponde a mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Destes, 2/3 não tem qualquer tipo de assistência. (BRASIL 1993).

A assistência ao paciente com deficiência envolve um conjunto de áreas afins (fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, neurologia, odontologia, enfermagem, terapia ocupacional, entre outras), precisa ser incentivada com a finalidade de somar esforços e recursos para que o trabalho aconteça de forma integrada, tendo como objetivo final o bem-estar do paciente. A temática envolvendo a pessoa com deficiência deve ser entendida e analisada, não somente como uma atribuição do Estado, mas também de toda Comunidade, que deve estar ciente desta problemática e sensível a ela, de modo a participar ativamente e contribuir para a solução dos inúmeros problemas enfrentados por essas pessoas.

As causas das deficiências são muitas, estando entre elas, principalmente, as congênitas e genéticas, infecciosas, mecânicas, físicas, tóxicas, má alimentação, interação medicamentosa na gravidez (ELIAS, 1995; WEBER, 2004), sendo que seu conhecimento pode nortear atitudes, principalmente preventivas, dentro dos diversos programas propostos nesta área.

Torna-se importante a consciência de que a melhor prevenção é aquela que se enquadra nos níveis 1, 2 e 3 de LEAVELL & CLARK (1996) ou seja, a Promoção da Saúde, Proteção Específica, Diagnóstico Precoce e Tratamento Imediato, respectivamente, que atuam antes da instalação do problema. A prevenção tem seu início no período anterior à concepção e deve continuar até depois do nascimento da criança, passando pelos períodos da gravidez e do nascimento, sendo que, em todas essas etapas, existem muitas atitudes que podem ser tomadas para se evitar que distúrbios deficitários mentais e físicos ocorram, assim como para prevenir a ocorrência de eventos potencialmente teratogênicos.

No Brasil todo bebê que nasce tem direito a realização da triagem neonatal, que são testes que investigam determinadas doenças. O Programa de Triagem Neonatal (PNTN) é composta pelos testes do

MARTA, Sara Nader *et al.* O paciente com deficiência e sua inclusão na Odontologia: Um relato de 24 anos de experiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 95-108, 2021.

MARTA, Sara Nader  
*et al.* O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.

pezinho (TP), do olhinho, do coraçãozinho e da orelhinha. O teste do pezinho (TP), permite o diagnóstico precoce de doenças metabólicas, genéticas e infecciosas capazes de afetar o desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido, mas que não apresentam sintomas detectáveis ao nascimento. Esse exame permite o diagnóstico e o tratamento precoces dessas doenças, a fim de evitar sequelas para a criança, como a deficiência intelectual.(BRASIL 2004; LEÃO, AGUIAR, 2008. Lei Estadual 3914/1983). Algumas das doenças que podem ser detectadas pelo TP são: hipotireoidismo congênito; fenilcetonúria; anemia falciforme; fibrose cística; hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. A detecção precoce e o estabelecimento do tratamento podem impedir o desenvolvimento das mesmas. Não obstante, nem sempre é possível a atuação impedindo o desenvolvimento das doenças e, a realidade brasileira ainda apresenta uma grande necessidade na atuação nos níveis 4 e 5 de prevenção (LEAVEL e CLARK, 1976), que são a Limitação do Dano e a Reabilitação, ou seja, o tratamento propriamente dito visando à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, bem como sua inserção no mercado de trabalho.

Todavia, o que ainda se constata é uma grande falta de assistência a essa população, independentemente do seu grau de comprometimento, provavelmente pela ausência e/ou deficiência de formação do estudante nos cursos de graduação em Odontologia, de tal forma que o cirurgião-dentista não se sente preparado e seguro o suficiente para realizar essas abordagens.

Neste contexto, o UNISAGRADO, cumprindo seu papel de inclusão e responsabilidade social, criou o Programa de Assistência Integral ao Paciente Especial (PAIPE, portaria 02/97), como projeto de extensão, trazendo ao estudante a possibilidade de formação técnica e humanitária e ao paciente a melhora significativa de sua qualidade de vida. Trata-se de projeto interdisciplinar e multiprofissional, com envolvimento de ensino e pesquisa, onde o estudante consegue vivenciar este tripé que sustenta o processo de ensino-aprendizagem. Os principais objetivos do PAIPE são: oferecer assistência odontológica ambulatorial e hospitalar às pessoas com deficiência da cidade de Bauru e região; orientar os familiares destes pacientes quanto às suas inter-relações pessoais e aos seus problemas de saúde, higiene, habilitação, hábitos; esclarecer a comunidade leiga sobre os esforços necessários para integrar a pessoa com deficiência em seu meio de convívio; envolver os estudantes de graduação nos atendimentos ambulatoriais e hospitalares, realizando pesquisas, produzindo materiais educativos, socializando a sua experiência por meio de apre-

sentação dos trabalhos em congressos e publicações em periódicos qualificados cientificamente.

## METODOLOGIA

O público alvo do PAIPE são pessoas com deficiência, em especial aquelas com déficit intelectual. Os responsáveis procuram a programa por livre demanda e são atendidos com o seguinte protocolo:

### Atendimentos ambulatoriais

- Realização de minuciosa anamnese a fim de conhecer o histórico, as condições de saúde e uso de medicamentos de rotina, tipo de acometimento mental e/ou físico.
- Avaliação da capacidade de deslocamento, comportamento, escolaridade (se houver) e queixa principal
- Realização do exame clínico para avaliar as condições bucais e gerais do paciente.
- Elaboração do diagnóstico e do plano de tratamento terapêutico preventivo.
- Orientação sobre higiene bucal, técnicas de escovação, uso de dentifrícios fluoretados e uso de fio dental. A ação educativa é direcionada ao paciente e ao cuidador/responsável.
- Orientação sobre utilização de abridores de boca no uso domiciliar, a fim de permitir o acesso com eficiência, comodidade e segurança na realização da higiene bucal de rotina, quando houver dificuldade para o paciente manter a boca aberta (HARTWING et al. 2015) e dispositivos para utilização de fio dental (FIGURAS 1 e 2).

MARTA, Sara Nader *et al.* O paciente com deficiência e sua inclusão na Odontologia: Um relato de 24 anos de experiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 95-108, 2021.

MARTA, Sara Nader  
*et al.* O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.



Figura 1 - Abridor de boca confeccionado a partir de garrafa PET

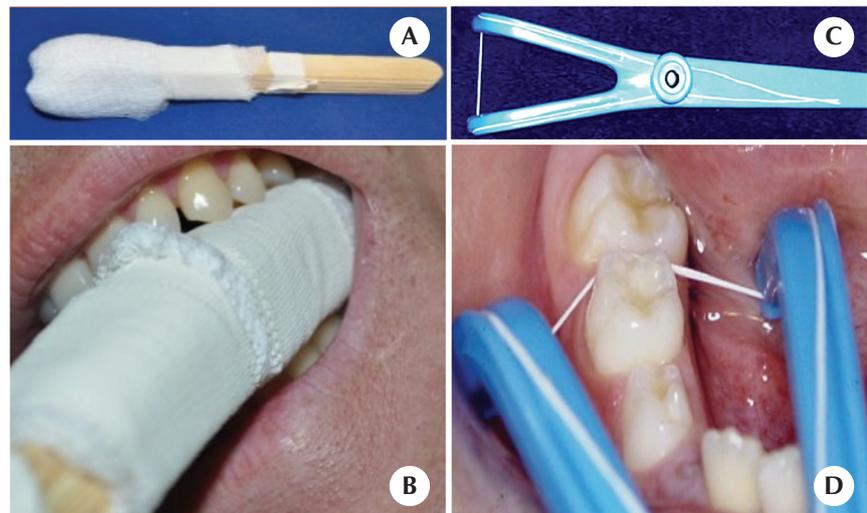


Figura 2 - a e b - Abridor de boca confeccionado com palitos de madeira; c e d dispositivo para passar o fio dental

Os atendimentos ambulatoriais, quando há colaboração do paciente, são realizados nas clínicas odontológicas do UNISAGRADO pelos estudantes supervisionados por docentes. Após a realização do tratamento cirúrgico restaurador os pacientes são mantidos no programa preventivo com a realização de visitas periódicas e realização de raspagens e profilaxia profissional, aplicação de cariostáticos, selantes, reforço das orientações sobre higiene bucal. A FIGURA 3 ilustra o atendimento na clínica do UNISAGRADO.



Figura 3 - a e b – Atendimento ambulatorial realizado na clínica odontológica no UNISAGRADO

MARTA, Sara Nader  
*et al.* O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.

MARTA, Sara Nader  
*et al.* O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.

## Atendimentos hospitalares

Compreende cerca de 10% dos atendimentos e é realizado no Hospital Estadual de Bauru-UNESP (HE); por meio da parceria estabelecida entre o UNISAGRADO e o HE. Foi estabelecido o seguinte protocolo:

- Realização de minuciosa anamnese a fim de conhecer o histórico, as condições de saúde e uso de medicamentos de rotina, tipo de acometimento mental e/ou físico – atividade realizada no UNISAGRADO.
- Avaliação da capacidade de deslocamento, comportamento, escolaridade (se houver) e queixa principal - atividade realizada no UNISAGRADO.
- Elaboração do diagnóstico e do plano de tratamento terapêutico preventivo.
- Solicitação de exames pré-operatórios e de consultas prévias com médicos especialistas, se necessário.
- Programação da data da cirurgia e internação do paciente.
- Realização do tratamento cirúrgico-restaurador sob anestesia geral.
- Realização do acompanhamento periódico destes pacientes para prevenção e manutenção da saúde bucal, no UNISAGRADO.

Os atendimentos hospitalares são realizados por docentes auxiliados pelos estudantes como ilustra a FIGURA 4 .



Figura 4 - Atendimento hospitalar realizado no Hospital Estadual de Bauru

## Desenvolvimento de pesquisas

São realizadas pesquisas em diversos níveis de complexidade: trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, dissertações e teses. Há o incentivo para a socialização dos resultados com publicações e participação em congressos.

## RESULTADOS

Desde a sua concepção o PAIPE já beneficiou cerca de 3000 pacientes sendo referência nesta área de atuação para Bauru e região realizando assistência odontológica a pessoas com deficiência em âmbito ambulatorial e hospitalar. Esta atuação permitiu a vivência e capacitação do estudante para trabalhar em equipes multiprofissionais, tanto no ambulatório como no hospital. Os procedimentos odontológicos realizados envolveram as diversas especialidades com ênfase para dentística, periodontia e cirurgia, além dos procedimentos preventivos, impactando de maneira significativa na qualidade de vida destes pacientes e seus familiares; com relatos de redução de uso de calmantes, ganho de peso e melhora no humor.

Foram desenvolvidas pesquisas com resultados divulgados em congressos e publicações de artigos científicos, com oitenta e seis produtos distribuídos entre trabalhos de iniciação científica, de conclusão de curso, dissertações e teses. Foi desenvolvido um material educativo sobre educação e prevenção em saúde bucal direcionada para os surdos, filme com a tradução na linguagem de libras, disponível no youtube no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=Q3BPb90Rhjg&t=152s>.

A atuação do programa ganhou destaque pelo convite do Ministério da Saúde para compor uma comissão para a elaboração de um guia de orientação de saúde bucal à pessoa com deficiência. Este guia foi publicado em 2019 e está disponível no endereço [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atencao\\_saude\\_bucal\\_pessoa\\_deficiencia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_bucal_pessoa_deficiencia.pdf)

## DISCUSSÃO

A área de saúde bucal para pessoa com deficiência como especialidade somente em 2002, contribuindo para que haja uma grande lacuna na atenção voltada para esse público, agravada pelo fato da ausência de recursos disponíveis para o atendimento em âmbito

MARTA, Sara Nader *et al.* O paciente com deficiência e sua inclusão na Odontologia: Um relato de 24 anos de experiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 95-108, 2021.

MARTA, Sara Nader  
*et al.* O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.

hospitalar, uma vez que somente em 2015 o Conselho Federal de Odontologia, por meio da Resolução 162/2015 (CFO 162/2015), reconheceu o exercício da Odontologia em ambiente hospitalar. Esses fatos impactaram na formação dos estudantes, uma vez que se observa uma carência pela falta de inclusão deste conteúdo nas matrizes curriculares. Isso implica na relutância, entre os profissionais, para a realização do atendimento odontológico às pessoas com deficiência que pode ser atribuída à falta de conhecimentos e treinamentos adequados, falta de sensibilidade e de confiança, remuneração inadequada e a crença de que são necessários equipamentos especiais e facilidades para que o tratamento seja realizado. (LEAHY E LENNON, 1980; LEVITON, 1980; SEILER, CASAMASSIMO, 1987).

Aliado a isso há muitas barreiras que vão desde a dificuldade para locomoção à falta de acessibilidade aos serviços existentes, incluindo os serviços odontológicos. Esta realidade é, em muitas vezes, agravada pelo baixo nível sócio-econômico, o que fragiliza ainda mais este grupo populacional. Esses aspectos pioram quando associados aos problemas de ansiedade e apreensão dos pais, baixa prioridade, devido a numerosos outros problemas presentes na rotina diária, dificuldade das pessoas com deficiências mais graves em expressar seu problema dentário, dificuldades de transporte, de acesso (falta de construções arquitetônicas adaptadas), altos custos do tratamento, além da discrepância de opiniões entre os cirurgiões-dentistas e pais quanto a necessidade ou não do tratamento. (STIEFL, 1981).

Fica claro que apesar da amplitude desta problemática, há falta de consciência aliada a falta de informação científica para a resolução das questões relativas ao tratamento da pessoa com deficiência. Em resposta a esta situação, a Assembléia Mundial sobre Saúde solicitou à Organização Mundial da Saúde (OMS) a produção de um Relatório Mundial sobre a Deficiência com base nas melhores evidências científicas disponíveis. O Relatório Mundial sobre a Deficiência (RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE DEFICIÊNCIA, 2012) que foi produzido em parceria como Banco Mundial, enaltecendo a colaboração entre agências, em prol de uma causa comum.

Neste contexto o desenvolvimento deste programa tem uma relevância acadêmica e social incontestáveis. Como relevância acadêmica destaca-se: formação técnica complementar para atuação com as pessoas com deficiência; formação humanística voltada para o reconhecimento das vulnerabilidades sociais e a responsabilidade de contribuir para a resolução dos problemas apresentados; possibilidade de desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o esclarecimento de muitas situações clínicas e a socialização dos resultados alcançados por meio de participação em congressos científicos

e publicação em revistas científicas; atuação como agente educador para com os familiares das pessoas com deficiência com relação à técnicas de higiene bucal, hábitos entre outros, o que favorece a manutenção dos resultados obtidos por meio do tratamento.

Como relevância social destaca-se: a mitigação dos problemas relacionados à saúde bucal da pessoa com deficiência e melhora na qualidade de vida do paciente e da família envolvida.

#### CONCLUSÃO

O projeto de extensão em pauta propicia, além do benefício ao público alvo, o desenvolvimento do estudante em sua formação técnica e humanística, consolidando o princípio básico da extensão que é a aplicação prática do conhecimento em prol da resolução de um problema social, aliado ao ensino e pesquisa. Desta forma busca-se o desenvolvimento da promoção da saúde bucal e melhorando de maneira significativa a qualidade de vida da população assistida.

MARTA, Sara Nader  
*et al.* O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.

MARTA, Sara Nader  
*et al.* O paciente com  
deficiência e sua  
inclusão na Odontologia:  
Um relato de 24 anos de  
experiência. *InterAção*,  
Bauru, v. 01, n. 01,  
p. 95-108, 2021.

## REFERÊNCIAS

BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção à pessoa portadora de deficiência no Sistema Único de Saúde. Brasília, p.48, 1993.

BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Programa Nacional de Assistência Odontológica Integrada ao Paciente Especial :1. Brasília, Brasil : Ministério da Saúde. 1992.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do programa nacional de triagem neonatal. Série A. Normas e manuais técnicos. 2nd ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2004

DIAS, S. F. Q. ; MARTA, S. N. . A educação e a Prevenção em Saúde Bucal traduzida em Libras. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - vídeo educacional) 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q3BPb90Rhjg&t=152s>.

DIRETRIZES DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. Acesso em 16/05/2021. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18835398-Diretrizes-de-atencao-a-saude-bucal-da-pessoa-com-deficiencia.html> .Acesso em 16/05/2021.

ELIAS R. Pacientes especiais: interação medicamentosa na gravidez. **Rev bras. Odontol.**, v. 52, n.5, p.18-20, 1995.

HARTWIG A. D.; SILVA I. F. J.; STÜERMER V. M.; SCHARDO-SIM L. R.; AZEVEDO M. S. Recursos e técnicas para a higiene bucal de pacientes com necessidades especiais. **REVISTA DA ACBO**, v. 4, n. 3, 2015. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/272> acesso em: 16/05/2021.

**IBGE**. 2010. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/>. ACESSO EM 17/05/2021.

LEAHY J.; LENNON M. The organization of dental care for school children with severe handicap. **Community Dent Health.**, v.3, p.53-59, 1986.

LEÃO L.L.; AGUIAR M.J. Triagem neonatal: o que os pediatras deveriam saber. **J Pediatr** , v. 84, p.80-90, 2008.

LEAVELL H.R.; CLARK, E.G. **Medicina preventiva**, McGraw-Hill, 1976.

Lei Estadual 3914 de 14/11/1983. Dispõe sobre o diagnóstico precoce da fenilcetonúria e do hipotireoidismo congênito nos hospitais e maternidades do Estado de São Paulo, 1983.

LEVITON F.J. Willingness of dentists to treat handicapped patients: summary of eleven surveys. **J Dent Handcap**, v. 5, p.13-17, 1980.

RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA- World Health Organization, The World Bank ; tradução Lexicus Serviços Linguísticos. - São Paulo : SEDPcD, 2012. 334 p. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44575/9788564047020\\_por.pdf;jsessionid=E0668B94CE0FDFCD58F79B76E992BB06?sequence=4](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44575/9788564047020_por.pdf;jsessionid=E0668B94CE0FDFCD58F79B76E992BB06?sequence=4) Acesso em: 18/05/2021.

RESOLUÇÃO CFO-162/2015 Reconhece o exercício da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2015/12/ResolucaoCFO-162-15.pdf> acesso em 18/05/2021.

SEILER C.L.; CASAMASSIMO P.S. Comparison of dentists treatment and management of normal and handicapped patients. **J Public Health Dent.**, v.47, p.115-120, 1987.

STIEFL DJ. Delivery of dental care to the disabled. **J Can Dent Assoc.**, v.47, p.657-662, 1981.

WEBER J.B.B.; OLIVEIRA F.A,M.; HELLWIG I. Classificação do paciente especial. **RGO**; v.52, n.3, p. 178-179, 2004.

MARTA, Sara Nader *et al.* O paciente com deficiência e sua inclusão na Odontologia: Um relato de 24 anos de experiência. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 95-108, 2021.

## EQUIPE EDITORIAL

### CONSELHO EDITORIAL / EDITORIAL BOARD

**Sara Nader Marta**

Centro Universitário Sagrado Coração (Editora chefe)

**Camila Lopes Cardoso**

Centro Universitário Sagrado Coração

**José Augusto dos Santos Magalhães**

Centro Universitário Sagrado Coração

### CONSELHO CIENTÍFICO/ SCIENTIFIC COUNCIL

**Prof. Dr. Aguinaldo Robison de Souza**

Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP

**Prof. Dr. Antônio Wardison C. da Silva**

Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL

**Prof. Dr. Bruno Pasquarelli**

Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

**Prof. Dr. Daniel Pansarelli**

Universidade Federal do ABC - UFABC

**Prof. Dr. Elvio Gilberto Silva**

Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

**Dra. Ir. Fabiana Bergamin**

Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

**Profa. Dra. Fabiana Costa Munhoz**

Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

**Profa. Dra. Jéssica Rossi**

Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

**Profa. Dra. Karina Fideles**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

**Profa. Dra. Márcia Aparecida Nuevo Gatti**

Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

**Profa. Dra. Márcia Colamarco Ferreira Resende**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

**Prof. Dr. Rogério Bazi**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas

**Profa. Dra. Rosa Maria Fernandes Scalvi**

Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP

**Profa. Dra. Sandra de Oliveira Saes**

Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

**Profa. Dra. Simone Loureiro Brum Imperatore**

Universidade Luterana do Brasil - ULBRA/RS

**Prof. Dr. Tomé de Pádua**

Do Instituto Federal de Santa Catarina - USF

**Prof. Dr. Wanderley Chieppe Felipe**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

**Profa. Dra. Yoná da Silva Dalonso**

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

